ANNO LV NUMERO 176 — SABBADO 2 DE AGOSTO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por nove ditos idem. . . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 31 de julho.

Rebentaram desordens na Roumelia. As autoridades tomaram as medidas compativeis com a situação, no intuito de restabeler a ordem.

Pernambuco, 1º de agosto de 1879.

O Director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Chuva e bom tempo

Posto que os barometros ordinarios ou communs não custem caro, damos aqui o processo para construir um muito simples:

Toma-se um frasco de vidro branco, da capacidade de 125 grammas pouco mais ou menos, e na respectiva bocca colloca-se uma rolha de cortiça atravessada pelo meio por um tubo de vidro, que deve descer até 3/4 partes no interior do frasco e deve elevar-se acima da rolha cerca de 30 centimetros. Depois introduz-se no frasco agua collorida de vermelho ou azul, por meio de carmim ou azul da Prussia, de sorte que essa agua encha pouco mais ou menos metade do frasco e um quarto da parte superior do tubo. Como, porém, o frasco se acha hermeticamente fechado, para fazer ahi penetrar o liquido é preciso aquecer o mesmo frasco afim de fazer delle sahir uma parte do ar.

Este barometro, apezar de sua simplicidade, é sensivel. Logo que a pressão atmospherica augmenta, o ar exterior pésa sobre o liquido do tubo para impelil-o para o frasco; mas logo que a pressão exterior diminue, o ar interior, em virtude de sua elasticidade, reage á seu turno como uma mola para impelir o liquido para o tubo.

Comprehende-se que neste barometro de agua, ao invéz do que se passa no barometro de cuba, a agua baixa no tubo quando a pressão augmenta, e sóbe quando ella diminue.

Para graduar o instrumento é preciso comparar suas indicações com as de um barometro ordinario e marcar os diversos pontos de *chuva, variavel, bom tempo*, etc., etc., onde se detiver no tubo o nivel d'agua collorida.

Os barometros *aneroides* e *holostericos* são excellentes; mas seu preço é bastante elevado.

— O *thermometro* é um instrumento que serve para fazer conhecer os diversos gráos de temperatura, isto é, de calor e do frio.

E mui facil construil-o pela seguinte fórma: toma-se um comprido tubo de vidro de um calibre bem regular e terminado em bola n'um dos extremos, e enche-se-o de mercurio ou de alcool collorido com carmim até o meio de sua altura, e depois fecha-se o outro extremo do mesmo tubo, fazendo-o fundir na lampada do esmaltador. Fica assim construido o thermometro, restando-lhe apenas ser graduado, para o que se procede assim:

Immerge-se a parte inferior do thermometro em gelo pilado, posto n'um vaso cujo fundo permitta á agua do degelo escoar-se; e, no ponto em que o mercurio ou alcool se detiver em sua descida no tubo, marca-se *zero*, e este será o *zero* do thermometro. Depois, tendo aquecido pouco a pouco o thermometro, afim de que elle não arrebente, immerge-se a mesma parte inferior em agua fervendo; e no ponto em que o liquido párar, marca-se *100 gráos*.

Achados assim esses dous pontos, divide-se o intervallo em 100 partes iguaes, cada uma das quaes representa um grão, e póde-se dividir estes em meios grãos ou mesmo em quartos de grão. E, achada a grandeza representativa de um grão, continua-se a dividir o espaço inferior ao *zero* da escalla; e assim se completa a graduação do thermometro, que fica apto para servir.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, medico da colonia Isabel e usando da autorisação constante do aviso n. 3 de 1 do corrente mez, do ministerio de agricultura, commercio e obras publicas, resolve conceder ao peticionario tres mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.—Communicou-se ao director da colonia Isabel e thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do batalhão de infantaria n. 54 da guarda nacional do municipio do Cabo, Severino José dos Santos Aguiar, resolve de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 1853, conceder-lhe guia de passagem para o municipio de Palmares, visto ter mudado sua residencia para aquella villa. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Agua-Preta.

Officios:

— Ao commandante das armas. -- Em resposta ao officio de V. Exc., de 19 do corrente, sob n. 541, declaro-lhe que tendo sido remettidas em 5 deste mez, para o correio com destino á côrte, a justificação julgada por sentença provando o dominio de Antonio Pereira Monteiro, sobre o escravo Gonçalo, praça do 2º batalhão de infantaria com o nome de Gonçalo José da Silva, e bem assim a certidão de assentamentos competentemente sellada, conforme exigio o aviso do ministerio da guerra de 17 de março deste anno, cumpre aguardar do mesmo ministerio qualquer solução a semelhante respeito.

— Ao mesmo —Remetto a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, o incluso officio, por copia, da presidencia da Bahia, de 16 do corrente, sob n. 730, em que solicita a remessa para aquella provincia, das praças de linha da respectiva guarnição, que aqui se acham.

— Ao mesmo. — Sirva se V. Exc. da nomear uma commissão para ir assistir no arsenal de guerra á abertura de nove caixões contendo sapatos, vindos do presidio de Fernando de Noronha no vapor *Jaguaribe*.

— Ao mesmo. —Havendo o Exm. Sr. ministro da guerra approvado, conforme declarou no aviso de 9 do corrente, a licença concedida por quinze dias ao 2º cadete 1º sargento do 14º batalhão de infantaria, Leovigildo Brigido para ir á provincia do Ceará tratar de sua saude; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Devolvo a esse commando o incluso pedido de diversos artigos para a companhia de cavallaria, que veio annexo ao officio n. 291, de 22 de abril ultimo, afim de que V. Exc. mande reorganisal-o, conforme determina o aviso do ministerio da guerra de 10 do corrente, segundo os modelos approvados pela circular de 4 de junho de 1851, cuja execução foi novamente recommendada no aviso de 11 de agosto do mesmo anno, e em todas as observações das tabellas que baixaram com o decreto n. 5,352, de 23 de julho de 1873.

— Ao Dr. chefe de policia.—Autoriso V. S. a mandar tratar onde fôr mais conveniente, do preso atacado de variolas, a que allude seu officio n. 1,091 de 19 do corrente.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 11 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da justiça declara dever continuar a pratica invariavel seguida de se pagar tanto aos presos militares como aos de justiça, em cumprimento de sentença no presidio de Fernando de Noronha, a diaria destinada pelo respectivo regulamento para sua alimentação e vestuario, abonando ao mesmo tempo os vencimentos que lhes compitam pela reforma ou serviços prestados durante a guerra do Paraguay.—Communicou-se ao commandante de Fernando de Noronha.

— A' mesma. Tendo em vista a informação dessa inspectoria, de 18 do corrente, n. 475, autoriso V. S. a mandar supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 11:260$085, constante do incluso orçamento, afim de occorrer as respectivas despezas.

— A' mesma. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, corrigindo o equivoco que se deu em o nome do juiz de direito nomeado para a comarca de Floresta bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão.—Communicou-se ao interessado.

— A' mesma. - De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, autoriso V. S., segundo as ordens desta presidencia de 30 de abril e 6 de junho ultimos, a mandar preparar os livros destinados ao lançamento das actas das juntas do alistamento militar da parochia de Jaboatão e da comarca de Itambé.

— Ao arsenal de guerra —Constando de officio da presidencia de Alagôas, de 19 do corrente, sob n. 6, terem sido embarcados no vapor *Conde d'Eu*, os caixões de que trata o meu officio de 17 deste mez, contendo medicamentos e o utensilios da extincta pharmacia militar daquella provincia; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento informado por V. S. em 19 do corrente, em que o negociante João Rodrigues de Moura pede mais quarenta e cinco dias em prorogação do prazo estipulado no contrato celebrado com o conselho de compras desse arsenal, afim de poder fazer entrega do panno fino alvadio que se obrigou a fornecer para o fardamento da musica do 14º batalhão de infantaria, attento os motivos por elle allegados e a circumstancia de se achar feita a encommenda do referido panno, cuja qualidade não está reconhecida que seja encontrada no mercado do Rio de Janeiro; assim o communico, para seu conhecimento e fins convenientes. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director da 1ª secção da secretaria de estado da agricultura.—Accuso o recebimento do exemplar impresso do relatorio pel ministerio da agricultura, apresentado na 2ª sessão da assembléa geral legislativa em 1877, o qual acompanhou o officio de V. S., datado de 15 do corrente, n. 62, e agradeço-lhe cordialmente a remessa que se dignou fazer-me do dito exemplar. Por esta occasião protesto a V. S. os meus sentimentos de elevada consideração.

— Ao thesouro provincial. — Mande Vmc. pagar em apolice de 7 0/0 ao par e dinheiro, nos termos de sua informação de 18 do corrente, n. 47, a importancia de 124$490, constantes do incluso certificado e correspondente á prestação de responsabilidade da obra do embarreamento dos tres areiaes da 2ª subdivisão da estrada do norte, de que é arrematante José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, visto ter sido definitivamente recebida a mesma obra.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar em apolices de 7 0/0 ao par, nos termos da sua informação de 18 do corrente, n. 46, a importancia de 3:963$060, constante do incluso certificado e relativa á 5ª e ultima prestação da obra da ponte sobre o rio Amaragy, de que é arrematante José Fiuza de Oliveira.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que nos termos da sua informação de 11 do corrente, n. 17, ficam justificadas as faltas de exercicio do conferente do consulado provincial José Luiz de Souza, relativas a todo o mez de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 18 do corrente, n. 44, mande Vmc. pagar ao arrematante da obra dos concertos da cadeia de Olinda, José Alfredo de Carvalho, a quantia de 420$320, constante do incluso certificado, proveniente da ultima prestação do contrato e das obras supplementares executadas.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que representou o presidente da junta revisora de qualificação de votantes, recommendo a Vmc. que designe 3 empregados dessa repartição ou do consulado provincial afim de auxiliarem os trabalhos da mesma junta, devendo os referidos empregados comparecerem amanhã, ás 10 horas do dia, no paço da camara municipal.—Communicou-se ao presidente da junta.

Portarias:

— Ficam approvados, para os fins convenientes, os contratos que em sessão de 9 de junho ultimo celebrou o conselho de compras do arsenal de marinha, para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no semestre de julho a dezembro do corrente anno. Devolvo ao mesmo conselho as propostas que vieram annexas ao seu officio de 18 do referido mez.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Sciente de que a camara municipal de Aguas Bellas representa em officio de 28 de maio ultimo, declaro-lhe que convém requisitar da pessôa competente o livro a que se refere o final do art. 112 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876.

— O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, um volume medindo 2,480 pollegadas cubicas, contendo livros e documentos concernentes ás contas do official de fazenda das companhias de aprendizes artifices e marinheiros desta provincia.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando. -O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que os 11 sentenciados de que trata seu officio n. 174, de 12 do corrente, deixaram de seguir para esse presidio por não ter comparecido opportunamente a escolta que os devia conduzir.

— Ao juiz de direito do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 do corrente, communicando haver reassumido o exercicio de seu cargo —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver encerrado em 12 deste mez, a 2ª sessão do jury desse mez.

— Ao bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 deste mez, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Itambé.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Avelino Rodrigues da Silva.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal do termo de Bonito, na qualidade de 3º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Ao promotor publico de Taquaretinga.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 16 do corrente, communicando haver na mesma data entrado em exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao agente da companhia Bahiana.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje, em que communica que o vapor *Dantas*, chegado hontem da Bahia e escala, regressará no dia 23, ás 4 horas da tarde.

— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio da camara municipal de Limoeiro, datado de 15 do corrente, transmittindo copia do auto de installação do fôro civil do termo de Taquaretinga.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, considerando que o juiz municipal de Nazareth, pondo em concurso os officios de partidores, distribuidor e contador d'aquelle termo, deixou de transmittir copia do respectivo edital afim de ser reproduzido nesta cidade, infringindo assim o disposto nos art. 11 do decreto n. 817 de 1851 explicado pelo aviso do ministerio da justiça n. 207, de 1876, resolve nos termos do aviso do mesmo ministerio n. 319, de 1871, annullar o referido concurso e mandar se proceda a outro, observando-se as formalidades que foram omittidas.—Communicou-se ao juiz municipal de Nazareth.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, no officio desta data, sob n. 478, resolve, nos termos da lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, exonerar á pedido Theodomiro Christovão do Nascimento Valois, do cargo de agente do correio da villa de Jaboatão, e nomear João Francisco Rodrigues Valois para substitui-o. Resolve outro sim, conforme a mesma proposta, nomear Manoel Alves Barbosa, para o lugar vago de agente do correio da povoação de Belém de Maria.—Communicou-se ao correio.

Officios:

— A' thesouraria de fazenda. - Nos termos da sua informação de 18 do corrente, n. 477, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a importancia de 8$750, constante da inclusa conta documentada e proveniente dos transportes effectuados nos carros da mesma estrada durante o mez de abril ultimo por conta do ministerio da marinha.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao arsenal de guerra.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 355. de hontem datado, a fazer entrega ao 2º batalhão de infantaria e á companhia de cavallaria dos dous livros em branco, remettidos ultimamente pela intendencia da guerra com destino a esses corpos.--Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante de policia. — Mande Vmc. reforçar com 5 praças o destacamento estacionado no districto da Capunga.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. destacar 4 praças no districto de Bôa-Viagem. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao thesouro provincial —A' vista da sua informação de hoje, sob n. 56, autoriso Vmc. a mandar pagar a João Pereira da Cunha, arrematante da obra dos reparos das pontes do Porto de Pedras e Anjo e do aterro da estrada deste nome, a quantia de 980$ constante do incluso certificado e proveniente da 1ª prestação da mesma obra.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de hoje, sob n. 215, recommendo a Vmc. que mande satisfazer o incluso pedido, na importancia de 10:300$, afim de occorrer ao pagamento das despezas a cargo da mesma repartição, neste mez.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao 2º promotor da capital.—Cumpre que Vmc. proceda na fórma da lei contra o 2º escripturario da alfandega Francisco Lopes Cardim, por ter viciado a copia que extrahio de uma informação por elle prestada e sonegado o respectivo original, substituindo-o por outro igualmente viciado. Para esse fim remetto a Vmc. o officio junto por copia, que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda, e bem assim os demais papeis a que elles se referem. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao presidente e mais membros da junta municipal de qualificação de votantes de Panellas.—Inteirado do que Vmcs. me representam em officio de 17 do corrente mez, declaro que lhes cabe proceder aos trabalhos da qualificação de votantes nos termos do cap. 5º das instrucções regulamentares annexas ao Dec. n. 6.097, de 12 de janeiro de 1876. Entretanto, devendo ter-se á vista, conforme os arts. 3 e 61 das citadas instrucções a qualificação anteriormente concluida e não existindo esta no archivo da camara, segundo Vmcs. declaram e do que já tive conhecimento no anno passado, por uma representação do respectivo juiz municipal, transmitto a Vmcs, a inclusa copia authentica da qualificação organisada pela junta desse municipio em 1876, e recommendo-lhes que opportunamente devolvam dita copia, cuja guarda fica sob a responsabilidade de Vmcs., porque pertence ao archivo da secretaria da presidencia.

Portaria:

— Sciente do que a camara municipal do Recife, informa em officios ns. 89, 96 e 103 de 18 de junho findo e 2 e 12 do corrente mez, declaro-lhe que convém promover pelos meios legaes a cobrança das quantias que se acha a dever o cessionario da empreza dos kiosques, e intimar ao mesmo sob pena de rescisão do contrato, a recolher a importancia da fiança dentro do prazo que lhe for fixado pela camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— A José Peixoto da Silva.— O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Granito, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que em data de 18 do corrente, deu-se conhecimento ao Dr. chefe de policia da recommendação por V. S. feita ao delegado desse termo, no sentido de obrigar os turbulentos a termo de bem viver. Assim fica respondido seu officio de 14 deste mez.

— Ao 3º supplente do juiz municipal de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver na mesma data prestado o juramento do estylo.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1879

Officios:

Ao commandante das armas.—Deferindo o incluso requerimento do primeiro sargento do 2º batalhão de infantaria Carlos Augusto de Almeida Soares, autoriso V. Exc nos termos da sua informação n. 545 de hontem datada, a mandar escusar o supplicante do serviço do exercito, aceitando para por elle servir o tempo complementar de sua praça o paisano José da Silva, ou outro qualquer substituto que tiver os requisitos exigidos pelo regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em officio de hontem, sob n. 68, junto por copia, expõe o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, que no dia 21, ao subir o trem para Una, fôra encontrado sobre os trilhos, perto da ponte de Serinhãem um coxim, que felizmente foi partido pelo facão da locomotora, evitando-se assim um desencarrilhamento, que no caso de dar-se poderia produzir graves consequencias em vista da approximação da ponte. Sirva-se, pois V. S. de mandar proceder ás necessarias diligencias, afim de se descobrir o autor desse attentado.—Communicou-se ao engenheiro da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—Faça V. S. constar ao subdelegado do districto da Magdalena, que para ser autorisado o pagamento da despeza feita na importancia de 12$000 com a conducção dos retirantes de que trata a relação annexa ao officio de V. S. de 9 do corrente, n. 1.033, cumpre que sejam apresentados os documentos comprobatorios da mesma despeza.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta ao officio de 5 de maio ultimo, n. 606, que fica approvada a deliberação que tomou o delegado do Exú, de alugar uma casa ao proprietario Gesnolo Ribeiro de Castro Feitosa, para servir de cadeia naquella localidade, pela importancia mensal de 8$000, visto estar em máo estado a casa que se prestava a semelhante fim.

— A' thesouraria de fazenda. — Sciente de que V. S. pondera em officio n. 483 de hontem datado, declaro-lhe que tendo sido a concessão da licença ao Dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, medico da colonia Isabel, autorisada pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas e havendo credito para a despeza com o vencimento respectivo, não é caso de usar a presidencia da provincia da faculdade que lhe dá o decreto n. 2,880 de 1862. Deve porém a licença regular-se pelo disposto no art. 7 do decreto n. 4,484 de 1870, que manda considerar com ordenado duas terças partes do vencimento do empregado que perceber simplesmente gratificação.

— Ao arsenal do guerra.—Sirva-se V. S. de remetter á esta presidencia o orçamento da despeza a fazer-se com a conducção de fardamento do 14º batalhão de infantaria, deste arsenal para o quartel do Hospicio.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 21 do corrente, declaro a V. S. para os devidos fins, que a prorogação de 45 dias, concedida ao negociante João Rodrigues de Moura, para fazer entrega á esse arsenal do panno fino alvadio que se obrigou a fornecer para a musica do 14º batalhão de infantaria, deve ser contado dessa data.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Com a inclusa copia do officio da thesouraria de fazenda de 21 do corrente, sob n. 482, respondo ao de V. S. n. 183 de 13 deste mez, relativo ao pedido de gado vaccum, ovelhas e gallinhas, feito pelo respectivo conselho economico.

— Ao provedor da Santa Casa. — Declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 560 desta data, que em 21 do mez proximo findo autorisei á commissão central de soccorros a continuar o auxilio, que tem sido prestado á essa Santa Casa em attenção ás circumstancias expostas no predito officio.

— A' commissão central de soccorros.—Communico a Vv. Ss. que, nos termos de sua informação de 17 do corrente, deferi nesta data o requerimento dos pagadores da repartição das obras publicas, Vicente Ferreira da Costa Miranda e Juviniano de Azevedo Mello, no sentido de fazer-lhes extensiva a ordem desta presidencia, de 7 de maio ultimo, relativa ao agente pagador Ernesto F. de Barros Campello. — Communicou se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seus officios ns. 857 e 858 de hontem, eliminar do corpo sob seu commando, afim de serem entregues á justiça as praças Ildefonso da Silva Lima, Laurentino Lopes da Silva, José Antonio de Siqueira, João Moreira da Silva e Antonio Rodrigues da Silva, por terem deixado evadir-se presos confiados á sua guarda.

— Ao juiz de direito de Cabrobó. — Deprehendendo-se do officio de Vmc., datado de 27 de junho ultimo, em que communica haver designado o tabellião Antonio José de Andrade, para interinamente exercer o lugar de official do registro de hypothecas dessa comarca, que ainda não foi installado o mesmo registro, conforme preceitua o art. 3º do decreto n. 5,453 de 1865, cumpre que Vmc. informe a esse respeito.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Accusando recebido o officio que V. S. dirigio-me em 5 do corrente mez, agradeço o serviço que V. S. prestou, vaccinando a população indigente dessa comarca.

Portarias:

— Sciente de que a camara municipal do Recife pondera em officio n. 100 de 9 do corrente mez, declaro-lhe que o disposto no art. 7º do regulamento provisorio, approvado a 7 de março ultimo, para o serviço mortuario póde ser observado sem inconveniente algum, visto que o art. 87 do que foi approvado pela lei n. 1,233 de 1876, refere-se ás infracções do proprio regulamento do cemiterio, e não ás de outros expedidos posteriormente; accrescendo que para evitar o embaraço ou encontro de disposições regulamentares oppostas entre si, que á camara pareceu existirem, ha o final do citado art. 87 ordenando que o administrador do cemiterio publico, em casos de duvidas para sepulturar cadaveres, por causa de infracções legaes que se derem, leve o occorrido ao conhecimento da autoridade competente, fazendo depositar os mesmos cadaveres na capella do cemiterio. Ainda quando, porém, houvesse divergencias nas disposições dos dous citados regulamentos, cabe-me lembrar á camara que tendo a Santa Casa de Misericordia do Recife, em virtude de privilegio concedido pela lei n. 1,121 de 1873, sido autorisada pela de n. 1,264 de 1877, a contratar de novo o serviço mortuario, é claro que dita lei n. 1,264 de data posterior á de n. 1,233, virtualmente considerou sem effeito as disposições relativas á fiscalisação do serviço mortuario que só incumbia á camara, quando não se achava privativamente a cargo da Santa Casa; cabendo, portanto, a esta corporação e direito de regular o modo de executar-se o referido serviço.

— Declaro á camara municipal de Salgueiro, em solução ao seu officio de 7 do mez proximo findo, que não póde ser approvada a rescisão do contrato, pelo qual Francisco Vieira Sampaio & Irmão se obrigaram a construir por 5:000$000, um compartimento para açougue publico, cedendo á camara aos contratantes o mesmo compartimento e aforando-lhes o respectivo terreno como indemnisação das despezas que fizeram; porquanto, em virtude do contrato celebrado em 10 de outubro de 1876, os contratantes não estabeleceram a condição de rescisão do referido contrato, aforamento a que se allude, nem a de cessão do compartimento construido para essa municipalidade. Cumpre, portanto, que a camara de Salgueiro exija de Francisco Vieira Sampaio & Irmão, a fiel e inteira execução das obrigações que contrahiram, devendo elles concluir as obras do compartimento, do qual tomará posse a camara, pagando aos mesmos contratantes a quantia de 500$000, estipulada pelo art. 56 da lei n. 1,291 de 9 de julho de 1877.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife. — O Exm. Sr. presidente da paovincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, sob n. 1, communicando haver na mesma data, entrado em exercicio desse cargo, para o qual fôra nomeado por decreto de 15 de fevereiro ultimo.

Ao director da Colonia Isabel. — O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. Revma. que nesta data tiveram o destino conveniente o relatorio e balanço do 1º semestre, e as 10 photographias que as acompanharam.

— Ao juiz de direito interino da Victoria. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.

— A José Cavalcante Ferraz de Azevedo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal do termo de Santo Antão, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Ao administrador do theatro Santa Isabel. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que por despacho de hoje datado, indeferio o requerimento de José da Silva Neves Ficando assim respondido seu officio de 10 do corrente mez, devolvo o documento que ao mesmo veio annexo.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 18 de abril ultimo, sob n. 60, que nesta data expediram-se as ordens necessarias, no sentido de lhe serem restituidas as 250 telhas, subtrahidas do sitio Peixinho, e officiou-se ao juiz de direito da comarca de Olinda, para proceder criminalmente contra os autores daquelle facto criminoso.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 31 DE JULHO DE 1879.

Agra & C.—Não tem lugar, visto não dever prevalecer contra a indicação do numero de enterramentos, dado pelo supplicante, um calculo de simples estimativa.

Antonio Luiz Jacintho.—Sim, passando recibo.

Barão de Bemfica —Informe, com urgencia, o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bernardino de Sena Pontual.—Deferido com officio desta data, ao thesouro provincial.

Beltrão & C.—Aguarde o credito pedido ao governo imperial, pela thesouraria de fazenda

Carlota Guilhermina de Carvalho.—Informe, com urgencia, o Revd. director da colonia Isabel.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta.—Sim.

Heleodoro Tiburcio de Siqueira Varejão —Requeira á thesouraria de fazenda a restituição de que trata.

Joaquim Clemente da Costa.—Sim.

José Bento de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Paes dos Prazeres.—Indeferido, á vista das informações.

Silvio Antonio Guimarães e outros.—Informe a commissão central de soccorros.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 1º de agosto de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,180.—Secretaria de policia de Pernambuco, 1º de agosto de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Herculano Correia da Silva, remettido pelo delegado de Olinda, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Angelo, escravo de Lourenço de Sá e Albuquerque, a requerimento dos correspondentes de seus senhores.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Joaquim Nogueira, por crime de furto, e Ladisláo Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, José Charles e Manoel Bezerra, por crime de furto.

No termo de Nazareth, foi capturados o desertor do 2º batalhão de infantaria, João Joaquim de Sant'Anna, e presos em flagrante, por crime de furto de cavallos, diversos individuos, contra os quaes se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

O districto mineiro de Caracoles pelo Sr. A. Pesse vice consul da França em Copiapó (1).

(TRADUCÇÃO DE CARLOS PORTO CARREIRO)

Origem de Caracoles.—Na parte sul da Bolivia, ha cerca de 23º de latitude sul, os exploradores de prata do Sr. José Diaz-Gana, chileno e d'um francez o Sr. Arnous de Rivière, acharam em março de 1870, diversas veias ou betas de prata e voltaram immediatamente para Mejillones (Bolivia) á dar parte á Diaz Gana de sua descoberta, situada ácerca de trinta leguas do mar em linha recta.

Este dirigio-se com os seus exploradores ao porto de Cobija, d'onde partio com elles para o ponto que lhe designaram, onde achou as veias annunciadas, ricas em prata, e deu á este ponto completamente desconhecido e deserto o nome de—Caracoles—, palavra hespanhola, cuja significação é—concha, por causa dos numerosos fosseis que elles encontraram neste lugar.

Os Srs. Diaz e Rivière não duvidaram da grande importancia desses jaziges novamente descobertos.

O acontecimento, com effeito, á todos admirou; e se ha tres annos essas minas tem adquirido um valor tão elevado é, que desde essa época, segundo reconhecimentos feitos por engenheiros estrangeiros de todas as nações, os capitaes chilenos em grande parte abundam em Caracoles.

Hoje por meio de transacções feitas passaram as propriedades das minas á diversas sociedades por acções.

Diaz Gana vendeu todos seus direitos pela quantia de 7 milhões e quinhentos mil francos, e Rivière, que vendeu um pouco mais tarde obteve 10 milhões de francos.

Ha presentemente fundadas em vias de exploração no Chile, trinta e quatro sociedades, com o capital de sessenta e sete milhões e quatro centos e quinze mil francos.

Estradas.—Para ir do mar á Caracoles póde-se passar por quatro portos que, começando pelo norte, são: Tocopilla, Cobija, Mejillones na Bolivia e Autofagasta ou Chimba.

A primeira estrada, que é a menos frequentada, foi aberta por uma sociedade chamada—Companhia Commercial, fundada em Valparaizo, com o capital de 1 milhão e quinhentos mil francos e que não se occupa senão da venda de mercadorias e compra dos mineraes já extrahidos das minas.

Ella estabeleceu nesta estrada estações para seus vehiculos; uma destas estações, situada a 22 leguas do mar, á margem do riacho Lôa, que separa a Bolivia do Perú, lhe permitte transportar em toneis de ferro á outras estações a agua necessaria á suas mulas.

Esta estrada é a mais longa; pois conta-se de Tocopilla á Caracoles de 58 á 60 leguas.

A segunda estrada, a de Cobija, começa, partindo do mar por uma costa de cerca de cinco leguas; muito rapida e traçada em caracol n'uma serie de montanhas superpostas, cujo cimo pelo qual passa a estrada, está a 5,000 pés, acima do nivel do mar.

Ahi se veem em cerros depois da existencia de Caracoles.

Outr'ora esta estrada, que é entretanto, a unica entrada para o interior, pelo sul da Bolivia, era apenas transitavel por mulas que conduziam todas as mercadorias.

Ha quarenta e cinco leguas de Cobija até Caracoles.

Mejillones na Bolivia, que é o porto d'onde tem de partir a estrada de ferro e a terceira estrada para chegar á Caracoles.

O governo boliviano concedeu licença para fazer a via ferrea á uma poderosa companhia cujos trabalhos adiantam-se com uma grande rapidez.

Julga-se que em dous annos a via ferrea estará funccionando até Caracoles, mas espera-se que mesmo em um anno, tanto passageiros como mercadorias, já sejam transportados até o meio do caminho; esta parte é aliás, a peior da estrada actual.

A estrada de Mejillones á Caracoles é actualmente a mais curta, e não conta senão 42 leguas; todavia o caminho de ferro fará um curso de cerca de 60 leguas, por causa das curvas, que é obrigada a descrever.

E' mister accrescentar que a bahia de Mejillones é a melhor da costa occidental da America do Sul, em todas as estações e que ella será provavelmente buscada mais tarde para servir de refugio no inverno aos navios de guerra.

E' a mais segura de todas as bahias.

Finalmente, a quarta estrada, a mais frequentada hoje, é a de Autofagasta, que tem a extensão de 48 leguas.

E' provida de quatro postos onde se podem achar os recursos necessarias, mesmo dormida.

E' a que seguem todos os viajantes, que veem do Chile, tanto mais quanto é a unica que tem um serviço regular de carruagens; mas ella ha de ficar inferior á de Mejillones, quando estiver terminado o caminho de ferro.

Altura. Estas quatro estradas, partindo dos portos dos quaes tomam os nomes, conduzem á aldeia de Caracoles.

Ella é situada na parte norte do territorio mineiro, que já está reconhecido na superficie de 10 leguas de comprimento e quatro de largura; sua altitude attinge a 2,740 metros acima do nivel do mar, medida pelo hypsemetro. As minas estão situadas sobre uma alta montanha, que se estende de norte a sul, e ainda que esteja um grande numero sobre a vertente de leste, é na parte de oeste que se tem até hoje achado as mais ricas.

Valor do minerio.—O minerio de prata de Caracoles não é geralmente de um valor tão elevado, como o das minas do Chile; mas é muito mais abundante.

Em Caracoles o valor medio varia de meio por cento (1/2 %) á um por cento (1 %), o que é muito vantajoso, em relação sobre tudo á sua abundancia.

Muitas veias attingem a 3, a 4 metros de espessura e é raro achar-se com menos de um metro. As primeiras minas achadas por Diaz e Rivière, são de uma riqueza extraordinaria.

Uma dellas, a Descada, por exemplo, deu em uma largura de 15 metros, um minerio de prata de um valor medio de dous por cento.

Producção.—O districto de Caracoles pouco tem sido explorado, por causa da carestia dos meios de subsistencia; a agua custa, com effeito 40 centimos por litro e a lenha 70 centimos por kilogramma. Tambem, quando se concluir o caminho de ferro o districto tornar-se-ha, sem duvida, de uma importancia tripla da que tem hoje.

Entretanto sua producção actual é já consideravel: por que só as minas da sociedade Diaz e Revière produziram durante o mez de janeiro ultimo 13,886 kilogrammas de prata fina e as outras minas do distrito produziram quasi outro tanto do mesmo metal; o que dá n'um mez uma producção bruta de 7 a 8 milhões de francos com cerca de um milhão de despezas.

(1) Extracto de uma descripção mais extensa dirigida pelo Sr. A. Pesse ao ministro dos negocios estrangeiros e communicado á sociedade geographica, na sessão de 5 de dezembro de 1873, pelo Sr. Delesse, engenheiro em chefe de minas.

Este resultado obtido d'uma exploração, que ainda está em começo e que tem tantas difficuldades a superar, faz conhecer a importancia, que tomará o districto mineiro de Caracoles quando estiver terminada a estrada de ferro.

De mais, partem caravanas todos os dias para a exploração, quer para o norte, quer para o sul; e diz-se terem-se já achado betas de prata, porem menos ricas, a 80 leguas ao sul de Caracoles, isto é, no Chile.

População. A população de Caracoles, que se eleva a 5,000 ou 6,000 habitantes, quasi todos mineiros, se compõe em grande parte de Chilenos. Quanto aos estrangeiros, são em geral commerciantes, engenheiros ou directores de minas. A raça boliviana é representada em Caracoles par uns mil trabalhadores.

Os capitaes francezes em Caracoles attingem hoje á cifra de muitos milhões de francos.

Somente o Sr. de Rivière representa não menos de 3 ou 4 milhões; uma grande parte do pequeno commercio é francez e não ha talvez uma só sociedade por acções que não conte francezes no numero de seus accionistas.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury.—Presentes 41 juizes de facto, e sorteado o conselho de sentença, foi hontem submettido a julgamento o réo escravo, preso, Pedro, accusado de, em 15 de julho de 1878, ter assassinado sua senhora Rosa Francisca de Lima Freitas. Não tendo comparecido as testemunhas cogitadas na formação da culpa, a requerimento do Sr. Dr. Joaquim José de Miranda, membro do conselho, foi adiado esse julgamento para o ultimo dia da sessão, mandando se notificar as referidas testemunhas.

— Em substituição áquelle réo, foi apresentado ao tribunal para ser julgado o de nome Antonio, liberto, preso e accusado de, em 19 de agosto de 1878, ter ferido a João José Joaquim de Sant'Anna. Teve por advogado o Sr. D. Luiz Eduygdio Rodrigues Vianna. Foi absolvido por ter sido julgada perempta a acção.

— Continuam a ser multados em 20$000 os jurados notificados que não tem comparecido.

Emprestimo nacional.—Continúa aberta a subscripção para este emprestimo

Junta municipal de recurso.—Proseguiram hontem os trabalhos sobre a parochia dos Afogados, que ficaram concluidos, resolvendo-se pelo pedido de informações á respectiva mesa parochial acerca de inclusões e exclusões de votantes.

Hoje deve a junta occupar-se com a conferencia dos trabalhos da parochia da Boa Vista.

Generos alimenticios.—Pelo navio *Katie* vieram para nosso mercado: banha, 100 barris; farinha de trigo, 322 barricas.

Santa Casa de Misericordia.—Entrou hontem este mez, no collegio das orphãs e no hospicio de alienados, o mordomo Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Rio Grande do Norte —No dia 5 do corrente (terça-feira proxima), consta nos, que segue para o Rio Grande do Norte, o Sr. Dr. Luiz Domingues Cadeceira, nomeado para inspector da alfandega do Natal.

Anniversario natalicio.—Completa hoje 55 annos de idade S. A. I. a Sra. princeza de Joinville, irmã de S. M. o Imperador do Brasil.

Por esse motivo, estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, e a fortaleza do Brum dará a salva do estylo á 1 hora da tarde.

Companhia lyrica italiana.—Em face da pontualidade com que a maioria dos subscriptores de bilhetes para o theatro lyrico tem cumprido a clausula do pagamento de 50 0/0 do valor das respectivas assignaturas está resolvida a vinda da companhia do Sr. Passini, actualmente na Bahia e vão para alli ser expedidas as ordens precisas para no vapor que aqui deve chegar até 27 do corrente.

Entretanto, continúa a realisar-se, na rua do Marquez de Olinda n. 15, a metade da importancia das assignaturas que ainda estão em aberto, devendo encerrar-se o prazo para isso no dia 4 do corrente.

As assignaturas que até esse dia não forem fechadas para esse pagamento, serão annulladas, e os bilhetes postos á disposição do publico, em novas assignaturas, sob a mesma clausula, nos dias 5, 6 e 7.

Guerra Chileno Boliviana.—Sob a rubrica *Exterior* publicamos, no presente numero a traducção de um artigo, que vem estampado no *Boletim da Sociedade de Geographia*, acerca do territorio onde rebentou a actual guerra chileno boliviana.

Recommendamos sua leitura.

Documento historico. — De Limoeiro nos remettem o seguinte:

« *Acta da sessão da camara de 21 de maio de 1817* — Aos 21 de maio de 1817, nesta villa de Limoeiro, comarca de Olinda, na casa da camara della, onde se achava o juiz presidente, capitão José Francisco de Arruda, e o primeiro vereador João Francisco de Araujo, e o terceiro José da Costa Gomes Junior, em falta do segundo, Domingos Mendes de Azevedo; em falta do procurador Antonio Paulo Vianna: achando se na mesma Clero—Nobreza—e Povo, para se tratar do *serviço de Deus* e de S. M. Fidelissima, e bem commum dos povos: accordaram ser de bom grado, que fossem demolidas e queimadas dez folhas constantes deste livro em que se achavam escriptas as insolentes proclamações e ordens do infame governo provisorio dirigidas á esta camara e povos desta mesma villa, para que dellas não houvesse memoria alguma no presente futuro tempo, afim de que se não leiam jámais tão escandaloso procedimento, e—*sacrilega impiedade*—quaes vilissimos insultos contra os sagrados direitos da monarchia do nosso augustissimo soberano o Sr. D. João VI, que—Deus guarde—e porque assim concordaram unanimemente fiz este termo em que assignaram.—Eu, João Clemente de Souza Correia, escrivão, o escrevi por ausencia do actual escrivão Castro. *José Francisco d'Arruda*, juiz ordinario; *João Francisco de Araujo*. *José da Costa Gomes Junior*. *Domingos Mendes de Azevedo*. *Antonio Paulo Vianna*. convencido em votos, *Francisco de Salles*. vigario de Limoeiro, *Francisco Antonio de Oliveira Rosellis*, vigario de Taquaretinga. *Antonio Barbosa da Silva*, juiz de orphãos, o vigario *Manoel Tavares da Silva Camello*. *João Soares de Albuquerque*, *Joaquim Ferreira de Moura*. *Antonio José de Oliveira Varejão*. *José Lino Alves de Medeiros*, *Francisco José da Silva Braga*, convencido em votos, *Manoel Bezerra de Menezes* *Domingos Lopes de Figueiredo e Castro*, *Estevão José Torres*.

« A comarca de Limoeiro, não escapou da tremenda reacção feita aos homens que abraçaram as idéas da revolução de 6 de março de 181 ; embora muitos dos que abraçaram essas idéas, quando viram ellas ter bar no occaso, as renegassem e fizessem côro com os *realistas*—para perseguir aos seus conterraneos, isso mesmo não lhes valeu, e foram presos e remettidos aos carceres da Bahia, aonde jazeram até a revolução portugueza, que obrigou o rei D. João VI a convocar as côrtes: entre as victimas que deu a comarca, contam se os seguintes cidadãos: Carlos Leitão de Albuquerque, José Joaquim de Aragão, José Francisco d'Arruda, Manoel Amancio da Silva Luiz Carlos Coelho da Silva, Francisco de Salles Coelho da Silva, vigario de Limoeiro, José Monteiro da Silva. »

Uma phrase picante de Bismark.—É bem sabido que o pricipe de Battemberg, ultimamente eleito para o throno da Bulgaria, antes de ir receber a investidura desse alto posto politico, dirigio-se ás diversas côrtes das grandes potencias européas, afim de, não só visitar os imperantes que se fizeram representar no congresso de Berlim, mas tambem pôr se de accordo com os respectivos governos acerca dos negocios do principado á testa de cujo governo ia collocar-se.

Na sua digressão politica o principe de Battemberg foi, pois, como era de rigor, a Berlim, e alli, após a visita ao rei Guilherme, imperador da Allemanha, procurou o chanceller allemão, o principe de Bismark, com quem teve uma conversa de uma bôa meia hora.

Nessa conversa (refere uma carta de pessoa insuspeita de Berlim para outra desta cidade do Recife), perguntando o principe de Battemberg ao grande chanceller o que pensava da sua elevação ao throno da Bulgaria e da estabilidade desse throno, respondeu-lhe o principe de Bismark:

— Penso que Vossa Alteza é assás moço para guardar desse throno algumas recordações.

Esta resposta se não contém em si um pensamento occulto, em todo caso deve ter dado que pensar ao soberano da Bulgaria, que sem duvida terá de ver muitos acontecimentos luctuosos no Oriente, devidos á dupla influencia da Allemanha e da Russia.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretaria de policia, juizo dos feitos, recebedoria, marinhagem e guardas da alfandega, aposentados.

Mercado de S. José. — Já vai causando nojo penetrar no elegante mercado de S. José. Ha alli uma falta de aceio, nas paredes e columnas do edificio, digna da mais acre censura, tanto mais quanto a Illma. camara municipal do Recife tira daquella casa do seu patrimonio não pequena renda.

Desde que foi construido e aberto ao trafego publico, nunca mais —cremos nós— se pintou aquelle mercado; e, havendo já alguns annos que isso foi, e sabendo-se que classe o frequentam ordinariamente, e que alli são expostos á venda toda a sorte de mercancias, póde-se avaliar do seu actual estado, que, repetimos, já causa nojo, tal é a immundicia das paredes, tecto, columnas, gelosias, etc., etc.

Bem sabemos que a Illma. camara municipal do Recife não tem verba no seu orçamento vigente para a pintura e aceio desse edificio; mas tambem não ignoramos que pode ella solicitar da presidencia autorisação para fazer a despeza precisa com esse melhoramento pela verba —*reparos e concertos*—, solicitando simultaneamente permissão para elevar essa verba até comprehender o orçamento da obra á que nos referimos.

Se a camara, assim praticando, demonstrar a conveniencia, e diremos mesmo — a urgencia — da medida, não é provavel que a administração recuse a autorisação pedida; e se recusar, em todo caso terá a camara cumprido o seu dever, e a censura recahirá della para quem occasionar a perduração do estado immundo do mercado.

Tente, pois, a camara municipal do Recife a medida lembrada, ou procure de outra forma que melhor lhe pareça, com tanto que repare o mal apontado, e terá satisfeito um de seus deveres, a obrigação de trazer aceiados os predios que tem no municipio.

Escravos exportados.—No mez de julho foram exportados, desta provincia para o Rio de Janeiro, 317 escravos.

Gazeta da Tarde.—Sahio á luz o numero 17 desse periodico.

Revista Illustrada.—Para a respectiva agencia, nesta provincia, acabam de chegar os ns. 168 e 169 desta excellente publicação hebdomadaria illustrada.

Um novo engenheiro — Regressou ultimamente da Europa, onde foi estudar o curso de engenharia civil, o Sr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, filho do Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

O Sr. Eduardo de Moraes fez os seus estudos de mathematicas e de mechanica passando por todos os tramites do curso regular, no Kings College de Londres, onde obteve significativos premios em 1876 e 1877, obtendo mais neste ultimo anno ser considerado *associate* desse importante instituto.

Terminado o curso theorico alli, passou elle a praticar sob as vistas do engenheiro sir John S. Salentine, e concluio os dous annos de pratica em 9 de julho ultimo, convindo observar que, desde abril de 1878, foi nomeado aggregado do *Instituto dos Engenheiros Civis de Londres* e membro da *Real Sociedade Protectora das Artes, Manufacturas e Commercio de Londres*.

O Sr. Eduardo de Moraes vai para o Rio de Janeiro dentro de poucos dias.

Vapores. —São esperados até o dia 27 do corrente:

Ceará	do norte	amanhã
Gironde	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do sul	até 7
Delambre	da Europa	até 8
Sorata	da Europa	até 9
Minho	da Europa	até 9
City of Pará	do sul	até 10
Elbe	do sul	até 14
Bahia	do norte	até 14
Pará	do sul	até 17
Equateur	do sul	até 20
Potosi	do Pacifico	até 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Pernambuco	do sul	até 27

Diccionario Contemporaneo Desta publicação, que vai ser encetada no Rio de Janeiro, pela casa editora de Seraphim José Alves, e para a qual acha-se aberta a assignatura na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, ao preço de 1$000 cada fasciculo de 48 paginas, temos á vista o prospecto, que é o seguinte:

« Um diccionario da lingua nacional—orthographico, prosodico, etymologico e syntatico—é o livro de toda a gente. Só os analphabetos estão, infelizmente, impossibilitados de usar delle. Raro será o dia em que o homem, por mais erudito, não precise de o consultar para resolver algumas dessas duvidas ou lapsos de memoria que constantemente se deparam no campo da philologia.

« As estatisticas industriaes teem provado que, n'um dado paiz, o consumo do acido sulphurico accusa o grão do seu adiantamento industrial. Do mesmo modo se aquilata o desenvolvimento scientifico de um povo pela venda do diccionario da sua lingua.

« O diccionario cuja subscripção hoje abrimos no imperio do Brasil e nos principaes mercados de livros portuguezes, é o trabalho mais completo, mais exacto e menos custoso daquelles que no mesmo genero e sobre a lingua portugueza até hoje teem sido publicados.

« Mais completo, porque contem os vocabulos portuguezes da lingua commum que inserem os diccionarios existentes, tendo além desses os termos modernos que elles não inserem.

« Mais exacto, porque os vocabularios portuguezes até hoje publicados teem tomado por base o vocabulario de Raphael Bluteau, que conta proximo de dous seculos de existencia, conservando as definições que lhe deu aquelle laborioso lexicographo na maior parte cheias de todos os preconceitos e erros da velha sciencia, ao passo que o *Diccionario Contemporaneo* foi elaborado á vista dos melhores trabalhos scientificos modernos, e a sua revisão confiada a pessoas competentissimas em todos os ramos dos conhecimentos humanos.

« Menos custoso, porque as circumstancias especiaes em que o *Diario Contemporaneo* é publicado fazem que o possamos vender por um preço inferior ao fixado para os livros da mesma natureza que actualmente existem. Tendo o governo portuguez ordenado a publicação deste diccionario pela imprensa nacional de Lisboa, tomando uma porção para ser distribuida pelos estabelecimentos publicos litterarios do paiz, e offerecendo a restante ao autor como remuneração deste seu improbo trabalho, podemos obter do autor e do governo portuguez permissão para que além da edição official (10,000 exemplares,) fossem tirados mais um certo numero de exemplares destinados á venda no imperio do Brasil e nos mais pontos em que ha mercados de livros portuguezes. Foi esta feliz combinação que nos habilitou a poder offerecer um livro em 8.º grande, papel assetinado, impresso no primeiro estabelecimento typographico de Portugal contendo mais de 1,[illegible]00 paginas, por preço ao alcance de todos.

« O *Diccionario Contemporaneo* foi elaborado pelo distinctissimo professor do lyceu nacional de Lisboa, Francisco Julio Caldas Aulete, autor de diversos livros sobre philologia, deputado a varias legislaturas, e encarregado de differentes commissões litterarias.

« A sua revisão é auxiliada pelas pessoas mais competentes, tanto brasileiras como portuguezas que existem em Portugal nos differentes ramos do saber humano. Os seus nomes serão opportunamente publicados, como se diz no plano deste livro, que ora se distribue.

« Logo que constou entre os meus amigos e do Sr. Caldas Aulete que eu preparava esta edição para o imperio do Brasil, recebemos os mais valiosos subsidios brasileiros residentes nesta capital, para que elle podesse efficazmente satisfazer aos nossos desejos.

« O Sr. Barão de Santo Angelo, autor laureado com a dupla corôa de poeta e de artista, uma das maiores glorias litterarias do imperio do Brasil, nos offereceu, no seu enthusiasmo por tudo que pode concorrer para o brilho e gloria do seu paiz, uma valiosissima collecção de termos de bellas artes na maior parte provenientes do italiano, adoptados, pelos artistas brasileiros e portuguezes, e que, convém encorporar no diccionario geral da lingua.

« O Sr. Dr. Antonio Henriques Leal, distincto medico dotado de uma vasta erudição, autor de diversos trabalhos criticos muito apreciados, tambem brindou com uma preciosa collecção de termos scientificos, da flora brasileira, que são hoje do dominio da lingua commum e com uma avultadissima copia de termos que se leem em escriptores portuguezes e brasileiros e que se não encontram nos vocabularios nacionaes.

« O Sr. Dr. J. C. da Gama Ahreu, deputado a diversas legislaturas, mathematico e engenheiro distinctissimo, viajando para se illustrar, espirito altamente positivo que se não satisfaz com simples leituras, e que precisa ver e partilhar dos triumphos da civilisação, perfeito cavalheiro, todo enthusiasta pelas cousas de sua patria, nos offereceu igualmente uma copiosa collecção de termos da flora e da fauna brasileira, definidos e classificados com todo o rigor scientifico, além de uma avultada collecção de termos de caminhos de ferro e obras publicas, que são hoje moeda corrente assim no Brasil como em Portugal.

« Outros subditos brasileiros nos forneceram muitos vocabulos commerciaes e industriaes communs nas praças de Portugal e Brasil, e que convém introduzir no diccionario nacional das duas nações, attendendo ás grandes relações de commercio e de intima amisade existentes entre os dous paizes.

« Com tão valiosos subsidios, o *Diccionario Contemporaneo* é tão portuguez como brasileiro. A sua apparição marca um verdadeiro progresso na historia da lingua portugueza: diz-nos como a lingua portugueza é na actualidade, acaba com grande numero de incertezas philologicas, e deixa estabelecidas as bases para a reforma da lingua e seu philosophico desenvolvimento.

« O unico agente para o Brasil e republicas do Prata, é o Sr. Antonio Alves de Andrade, estabelecido na capital do imperio. »

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas em ponto, na rua do Rangel n. 55, de mobilias de differentes e variados usos, piano, louça e vidros.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas na rua da Ponte Velha n. 79 de moveis, livros, piano, vidros, quadros etc.

Segunda feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Villar, ás 10 1/2 horas, na rua das Pernambucanas n. 26 de generos, armações e miudezas da taverna da massa fallida de Constantino Rodrigues da Costa.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas na rua do Imperador n. 16, de um sitio na Bôa-Viagem, e de quatro casas terreas, todas nos Afogados.

— Quarta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de joias e obras de ouro e de prata.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Lourenço Teixeira Marques; á 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Gomes do Rego; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Felizarda Joaquina de Azevedo; ás 7 horas e meia, na capella do hospital Portuguez, pela alma de Antonio Lourenço Teixeira Marques.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de José Gomes Penna; ás 7 horas, na mesma igreja, pela alma de Manoel Francisco Poças.

Loteria da provincia.—Sabbado, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 308ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 31 de julho:

Existiam presos 440, entraram 6, sahiram 38, existem 408, a saber: nacionaes 339, estrangeiros 18, mulheres 16, escravos 35 — Total 408.

Arraçoados 384, sendo: bons 365, doentes 19.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José Gomes da Silva.

Alexandre Freire da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1º DE AGOSTO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Joaquim Nunes Luiz da Silva.—Negou-se a soltura unanimemente.

Paciente José da Rocha.—Mandou-se soltar por unanimidade de votos.

Paciente Manoel José dos Santos —Mandou-se ouvir o juiz de direito de Pesqueira, votando o Sr. desembargador Oliveira Maciel pelo indeferimento da petição por não estar instruida na fórma da lei.

Recursos crimes

De Tacaratú—Recorrente o juizo, recorridos Francisco Pereira da Costa e outro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Sebastião Cardoso e Quintino de Miranda.—Julgou se improcedente o recurso unanimemente.

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim de Brito Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Sertorio. — Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Recorrente demeterio Prudencio da Cruz, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Confirmou se a pronuncia unanimemente.

Da Floresta—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Torquato de Amorim. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sebastião Cardoso.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, aggravado João Narciso de Oliva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques. — Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Aggravante Manoel José da Costa Pereira, aggravado Joaquim Antonio Pereira Sobrinho. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Oliveira Maciel. — Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Do Recife—Aggravante Jesuino da Costa Albuquerque Mello, aggravados Wilson Sons & C. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Domingues Silva.—Negou-se unanimemente provimento.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante Rodolpho Olympio Guedes, aggravado José Antonio de Magalhães Bastos. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso. Adjuntos os Srs desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento á carta para se mandar escrever o aggravo contra o voto do Sr conselheiro Freitas Henriques.

Prorogação de inventario

Inventariante João Gonçalves Fernandes.—Concedeu-se o prazo de seis mezes.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Frank Rapschine. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Rio Formoso—Appellante Manoel Peres Campello Jacome da Gama, appellada a justiça Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Confirmou se a sentença unanimemente.

De Camaragibe—Appellante Antonio José do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Mandou-se o réo a novo jury e decretou-se a responsabilidade do escrivão da 1ª instancia.

De Bom Jardim—Appellante Felismino Pinto da Costa, appellada a justiça e Sabino Gomes Barbosa. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda—Mandou se descer os autos para uma diligencia.

Appellações commerciaes

De Garanhuns—Appellante José Antonio de Mello, appellado José Muniz de Almeida. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife—Appellantes os curadores fiscaes da fallencia de Leitão Guerreiro & C., appellados J. A. Ferreira & C. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge —Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Do Recife—Appellantes Alipio Vieira & C., appellados os curadores fiscaes da fallencia de Soares Diniz & C. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Do Maceió—Appellante Manoel Joaquim de Almeida Meda, appellados os herdeiros de D. Antonia Rosa dos Prazeres. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Do Recife—Appellantes os herdeiros de David W. Bowmann, appellado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Castanho. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado João Francisco da Trindade. Relator o Sr desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Julgou-se nullo todo o processo unanimemente.

Do Bonito Appellante José Muniz Ferreira, appellado Galdino Alves Barbosa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Embargos de declaração

Embargante José Rufino Barbosa, embargado Manoel Tavares de Mello. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.— Foram recebidos os embargos unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Marcelino Antonio Pereira, appellados Ernesto & Leopoldo.

Appellação civel

Da Imperatriz—Appellante o padre Macario José de Omena, appellado José Pinto da Motta Nunes.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Lobão.

Appellações crimes

De Bezerros—Appellante o promotor, appellado Antonio Alves Feitosa.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Souza.

Appellações civeis

De Olinda—Appellante Henrique Guilherme Stepple, appellado José Fernandes Ferreira.

Do Recife—Appellante D. Maria Sophia dos Santos Sazes, appellados João Manoel da Veiga Seixas e outros.

Do Recife — Appellantes Francisco Manoel de Souza Neves, appellado João Bernardes Botelho.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante o major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas.

Do Recife—Embargante a companhia de seguros Indemnisadora do Porto, embargado Manoel Marques Avila.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Sebastião Cardoso:

Appellação civel

Do Recife — Appellante a companhia pernambucana de navegação costeira, appellada a companhia bahiana de navegação costeira.

Do Sr. desembargador Sebastião Cardôso ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Manoel Jucá, appellada a justiça.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Luiz Vieira Bello.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

De S. Bento—Appellante Bernardo José de Faria, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Bonito—Appellante Vicente Ferreira Padilha Calumby, appellada Joaquim Virissimo do Rego Barros.

Do Cabo—Appellante D. Laurentina da Costa Albuquerque, appellado Theodoro Christiansen.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellação crime

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Manoel Odilon da Circumcisão

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

Appellante José de Lima Barbosa, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Ludgero Alonso da Annunciação; appellante Vicente Barbosa do Nascimento, appellada a justiça; appellante Manoel Gomes de Castro, appellada a justiça; appellante Nicoláo Luiz da Graça, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, embargado Pedro Ozorio de Cerqueira.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Luiz José Gomes da Silva; appellante o juizo, appellado Bernardo Anselmo da Silva; appellantes João Ramos Pessoa e outros, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado João Mendes da Cunha, conhecido por Cambado; appellante o juizo, appellado Marcolino Rodrigues da Silva; appellante Antonio Severino da Silva, appellada a justiça; appellante Luiz José de França, appellada a justiça; appellante o promotor, appellado João Antonio de Oliveira; appellante o juizo, appellado Antonio José da Rocha Junior.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Olinda Appellante coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque Galelha.

Do Recife Appellante Fernando Joaquim de Paiva, appellado Manoel Francisco Pontes.

Do Recife—Appellante João Joaquim da Costa Leite, appellado Izidoro Bastos de Oliveira.

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Hermann Lundgren.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Theotonio Amancio de Souza Cavalcante.

Ao Sr desembargador Quintino de Miranda:

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido Trajano Chagas de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido Fidelis Pierre.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Aggravante João Rufino Barbosa, aggravado o juizo.

Appellação crime

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Triumpho—Appellante Saturnino Rodrigues de Maria, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Escada—Appellante José de Souza Barreiros, appellado João Paes Barreto.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Balancetes da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, em 31 de julho de 1879.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	271:762$600
Thesouraria de fazenda—conta de juros	17:916$247
Caixa	368$600
	290:047$447

Passivo

Depositos em contas correntes	282:771$100
Monte de soccorro	1:268$107
Juros	6:008$240
	290:047$447

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	[illegible]
Valores depositados	28:011$057
Aluguel de casa	1:20[illegible]$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	932$204
Despezas geraes	5:758$595
Retorno de juros	105$076
Lucros e perdas	5$943
Caixa economica	1:268$107
Caixa	148$577
	60:654$582

Passivo

Capital	27:979$907
Cautelas de penhores	28:011$057
Juros	3.013$156
Cadernetas archivadas	26$800
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	959$561
Gastos com leilões	$643
	60:654$582

S. E. & O.

Recife, 1º de agosto de 1879. — O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de julho do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1879 a 1880	1878 a 1879	1877 a 1878
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	339.886$831	385.087$382	411.558$039
» » augmento de 45 %		12.579$767	185 331$919
» » » de 50 %	169 941$487	178.570$271	
» » » addicionaes de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	935$597	2.040$450	644$987
Armazenagem	7.726$314	9.296$335	293$371
	518.490$229	587.574$205	597.828$316
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	1.620$000	2.160$000	1.170$000
Idem de docas	431$200	272$000	
EXPORTAÇÃO			
Direitos de exportação de 9 %	4.470$975	8.073$386	9.203$508
Direitos de exportação de 7 %	24.700$335	50.493$273	63.458$659
» de 2 1/2 % de 5 %	129$447	99$385	108$594
» de 1 1/2 % do ouro em barra			
» de 1 % do diamantes			
Expediente das capatazias	3.054$527	3.780$442	
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	17$080	19$000	40$000
Sello do papel adhesivo	4.5[illegible]$[illegible]00	5[illegible]$[illegible]0	254$00[illegible]
Emolumentos	760$130	622$170	513$220
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	66$250		
» de 1 % da arrematação de bens moveis		610$000	300$000
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	285$492		
	554.450$665	654.718$185	6[illegible]3.698$861
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	1.567$570	515$095	426$805
Contribuição para a casa de caridade	1.316$779	2.147$458	1.914$832
	557.335$014	657.380$738	676 040$498

Alfandega de Pernambuco, 1º de agosto de 1879.

O chefe,
José Gonçalves de Andrade.
O 2.º escripturario,
Vasco da Gama Lobo.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Seve, á rua Princeza Isabel n. 8, consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, das 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: partos e vias urinarias.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

Dr. Adrião, rua do Queimado n. 48, 1.º andar. Consultas todos os dias de meio dia ás 2 da tarde e das 5 ás 7 da noite no Posto Medico á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Lacrega, rua Larga do Rosario n. 45, 1.º andar: consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 6.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopathicos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quiland, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Preservativo da erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL. O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Photographia

Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar. Nesta já bem conhecida casa, continua-se a tirar duzia de retratos primorosamente retocados a 5$000, e os denominados de porcelana á 10$000 a duzia, colloridos!!! Preparam-se retratos a oleo, a craion ou lapis de qualquer tamanho, por preços resumidos. Grandes photographias, vistas, retratos de mortos por pouco dinheiro. Assim como temos para vender grande quantidade de molduras ovaes douradas e pretas. Tiram-se retratos todos os dias, mesmo chuvosos, das 10 horas da manhã ás quatro da tarde.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Louças e vidros

Armazem Bacaral, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 15, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Devida homenagem à memoria de José Rodrigues de Souza

Hontem, como estava annunciado teve lugar na Ordem Terceira do Carmo a missa mandada celebrar pelo conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, em suffragio da alma do capitão José Rodrigues de Souza.

Officiou o Revd. Sr. Miguel Vieira de Barros Marreca, que, convidado pelo Sr. Dr. Pinto Junior, presidente do conselho, graciosamente se prestou.

Achavam-se presentes algumas Exmas. familias, inclusive a do finado, diversos membros do conselho superior e do conselho director do Poço da Panella, do qual era o fallecido digno presidente, parentes e amigos, que ainda foram dar testemunho do apreço e estima que lhes merecia aquelle distincto e prestimoso cidadão.

Concluida a missa, o Sr. Dr. Paulo de Oliveira, segundo vice-presidente do conselho superior, manifestou o profundo pezar de que se achava possuido o mesmo conselho, proferindo a seguinte necrologia:

« *Meus senhores!* Rompo o religioso silencio que guardais neste momento solemne, para proferir algumas palavras, que recordem as virtudes civicas daquelle, cuja memoria nos reune hoje neste lugar.

« Não venho proferir um discurso, nem fazer uma biographia; faltam-me as habilitações, fallecem-me os dados, para isso indispensaveis; venho, porém, cumprir um dever imperioso, fallando-vos em nome da Sociedade Propagadora da Instrucção, cujo conselho superior immerecidamente me constituio seu orgão, nesta penosa occasião.

« Senhores! Aquelle que durante sua peregrinação sobre a terra chamou-se José Rodrigues de Souza, nasceu nesta cidade em julho de 1826 e nella tambem falleceu em julho de 1879.

« No decurso de pouco mais de meio seculo, que tanto foi o da sua existencia, distinguio-se elle entre os seus concidadãos, recommendando-se sempre pela sua excessiva modestia.

« A' patria prestou elle o valioso concurso de sua actividade e intelligencia, como um intrepido marinheiro, na campanha de Uruguay, em 1852, recebendo nessa occasião como premio de seus serviços a patente de 2.º tenente de marinha e diversas condecorações que lhe ornavam o peito.

« Quatro annos depois foi-lhe conferida a patente de 1.º teneate, ainda em remuneração de relevantes serviços por elle prestados em varias commissões de que fôra encarregado, entre ellas o commando de diversos navios da armada brasileira.

« Em 1862 pedio e obteve a sua reforma na patente que então tinha, e depois de haver servido á patria, dedicou-se inteiramente á vida patriarchal da familia, cujos exemplos de amor conjugal e paternal não podiam ser excedidos.

« Se como official da marinha brasileira, prestou José Rodrigues de Souza relevantes serviços ao seu paiz, não lhe são somenos aquelles que elle prestou á infancia desvalida como um dos mais fervorosos adeptos da instrucção popular.

« Socio installador e bemfeitor da Sociedade Propagadora da Instrucção, e membro do seu conselho superior, era tambem José Rodrigues de Souza presidente do conselho parochial do Poço da Panella, onde a sociedade tem installado maior numero de escolas e mantido uma pequena bibliotheca.

« Deveis, pois, comprehender, meus senhores, o grande vacuo que no seio daquella sociedade produzio a morte de tão prestimoso cidadão!

« Immerso na justa e immensa dôr que lhe causou uma tão grande perda, veio hoje aqui reunido o conselho superior da Sociedadu Propagadora da Instrucção, render a devida homenagem á memoria daquelle, que lhe foi durante a vida um incansavel e dedicado companheiro de trabalho, e manifestar-lhe no trigesimo dia do seu passamento o terno sentimento que ainda o domina—a saudade. »

Em todos os semblantes se divisava o confrangimento, que era excitado por aquelle quadro, commemorativo de tão deploravel perda para a familia e para a sociedade.

Foi um acto digno daquelle que era objecto da homenagem prestada e dos dignos consocios que o promomoveram.

. . . .

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Ao finado Gui Patin

No artigo publicado ante-hontem com esta epigraphe, onde lê-se—*secções*—leia-se sessões.

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

No artigo hontem publicado com a epigraphe acima deram-se os seguintes erros typographicos, que passamos á corrigir:

Onde se lê—*tendo até preparado, para offerecer a um destes um cigarro estado, repito, etc.*—leia-se: tendo até preparado, para offerecer á um destes, um cigarro,—estado, repito etc.

Onde se lê—*de combater a pneumonia; limitando-se etc.*—leia-se: de combater a pneumonia, limitando-se etc.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica

Havendo urgencia de decidir a vinda da companhia, roga-se ás pessoas que tiveram a bondade de assignar, a realisar metade da assignatura até o dia 4 de agosto, sendo das 11 horas ás 2 da tarde, em vista do pequeno prazo de tempo que é preciso para telegraphar; e para evitar duvidas, roga-se ás pessoas que assignaram, o especial obsequio de virem receber suas assignaturas neste pequeno prazo, pois que as assignaturas que não se realisarem, ficarão á disposição do publico do dia 5 a 7 ás mesmas horas, ultimo prazo para o definitivo encerramento: rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de Bourgard & C., que se responsabilisam pela entrega do dinheiro, caso não venha a companhia.

Fabrica de cigarros Moreninha

Chegando ao meu conhecimento a existencia de uma fabrica de cigarros denominada Morgadinha, cuja marca de forma oval, confunde-se com a marca antiga da nossa fabrica Moreninha, para evitar equivocos, aviso aos meus freguezes de que a marca adoptada actualmente pela nossa fabrica e registrada na meritissima junta do commercio, tem a forma de um quadrilongo, imitando uma estampilha. E, por que alguns invejosos, da aceitação, que tem tido os cigarros da nossa fabrica, procurem fazer crer que a tinta do sinete, empregada nas respectivas mortalhas, é prejudicial á saúde, venho ainda uma vez declarar ser ella da *Orucueira*, e preparada n'um laboratorio pharmaceutico de toda a confiança, como é a do Illm. Sr. Dr Carlos Bettencourt, cujo attestado tem sido repetidamente publicado.

Recife, 26 de junho de 1879.

José A. D. de Figueiredo.

PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
Pernambuco.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Collegio Americano

PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homœopathica para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; risypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do quinino; tosse convulsa; falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos

Ensino particular

LINGUA PORTUGUEZA
41—Rua Duque de Caxias—41
— 2º ANDAR —

A intelligencia, a virtude e a sciencia é o ornamento interior da nossa alma; o exterior é por certo, a manifestação com vantagem, dos sentimentos de que ella se acha possuida.

A linguagem correcta só se póde obter por meio do estudo da grammatica, tão recommendado pelos doutos.

Despresal-o, seria tornar-se o homem rebelde e inimigo de si proprio, negando o alimento indispensavel ao seu esrpiito.

Não ha quem se deva exhimir do estudo da propria lingua, ainda mesmo aquelles que não professem as letras e nem aspirem a outra litteratura: o negociante, o artista, o militar, todos têm esta imperiosa necessidade.

O abaixo assignado continúa no ensino da grammatica da lingua portugueza e de outras disciplinas; tanto em sua casa das 3 ás 6 horas da tarde, como por collegios e casas particulares.

Tambem, attendendo ao pedido de alguns Srs. caixeiros e empregados do commercio, declara que abrio um curso nocturno de portuguez e de arithmetica, das 9 horas da noite em diante, nos dias terças e sextas de cada semana.

Os senhores que se quizerem matricular, podem comparecer na residencia acima indicada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

N. 192 Agua Florida de Murray e Lanman.—Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas, servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, dilluida em agua.

Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa as fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dores de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobre tudo uma compleição clara e transparente, acompanhada de uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebulições, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e descoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 1º DE AGOSTO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Algodão do Rio Grande do Norte, 1ª sorte, 8$800 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 7$ 00 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 6$800 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Paris, 8 d/v. 448 rs. o franco, hontem.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 148 0/0 de premio, hontem.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	29:912$565

Importação

Patacho dinamarquez *Katie*, entrado de New-Yok em 1 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agulha para machinas de costura 1 caixa á ordem.

Banha 100 barris á ordem. Bombas 3 caixas e 1 barrica á ordem. Breu 1 barrica a Ferreira Maia & C.

Drogas 3 caixas aos mesmos.

Farinha de trigo 322 barricas á ordem.

Kerozene 3,000 caixas á ordem, 300 a Souza Bastos, Loureiro & C.

Machinas de costura 3 caixas á ordem, ditas para padaria 8 caixas á ordem. Madeira de pinho 200 pranchões a ordem. Mercadorias diversas 8 volumes ao New-London Brasilian Bank Limited, 2 a Parente Vianna & C.

Objectos para escriptorio 4 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto, 2 a De Lailhacar & C. 2 a Medeiros Figueiredo & C.

Papel 1 caixa a Parente Vianna & C.

Relogios 8 caixas aos mesmos.

Typos 1 caixa á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE JULHO DE 1879

Portos do exterior

Não houve exportação.

Portos do interior

— No patacho americano *Mary Rice*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 10 pipas e 200 barris com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Acaracú, A. M. da Costa 12 barricas com 960 kilos de assucar mascavado; F. I. Lopes 1 dita com 117 ditos de dito; J. C. de Moraes 2 barris com 192 litros de aguardente e 1 dito com 96 ditos de vinagre; J. A. G. Pires Junior 2 ditos com 192 ditos de mel e 2 barricas com 183 kilos de assucar refinado; J. F. de Carvalho & C. 2 barris com 192 litros de vinagre.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Macáo, J. J. da Silva Campos 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 10 ditos com 960 ditos de dito.

= Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Macáo, L. M. d'Assumpção 10 barris com 960 litros de aguardente.

= Na barcaça *Triumphante*, carregaram:

Para Parahyba, P. Alves & C. 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado; A. Monteiro 10 ditas com 600 ditos de dito.

= Na barcaça *D Rosa*, carregou:

Para o Natal, J. G. da Cunha Lages 24 volumes com 1,803 kilos de assucar refinado e 1 sacco com 75 ditos de dito branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	1:189$080

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	4.686$393

Banco do Brasil

Paga-se o 51º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, á razão de 9$000 por acção.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercado-pagamento do premio no 7. anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.
51 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 51

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.º

Porto-Alegre — 22 dias, patacho brasileiro *Subtil*, de 204 toneladas, capitão Felippe R. Maia, equipagem 7, carga 3.600 saccos com farinha; a Amorim Irmãos & C.

Bahia—5 dias, brigue allemão *Miranda*, de 165 toneladas, capitão I. J. Garck, equipagem 7, carga 4.244 saccos com farinha; á ordem.

New York—47 dias, patacho costa riquense *Katie*, de 207 toneladas, capitão T. W. Partziege, equipagem 8, carga varios generos; ao Visconde do Livramento.

Navios sahidos no mesmo dia

West-Indian—Lugre inglez *Sparck*, de 197 toneladas, capitão Eduard Norris, em lastro.

Idem—Patacho inglez *Lady Mary*, de 167 toneladas, capitão I. H. Axford, em lastro.

EDITAES

Edital n. 6

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 4 do corrente mez, serão vendidas em leilão, á porta do trapiche Barão do Livramento, junto á guardamoria, 20 barris, marca P Arnond, vindos de Cette pelo navio dinamarquez *Cicilie*, entrado em 3 de junho do corrente anno, contendo azeitonas brancas de Hespanha ou semelhantes, em bom estado, pesando liquido 805 kilogrammas, no valor official de 187$830 e abandonados aos direitos por Cunha Irmãos & Companhia.

Alfandega de Pernambuco, 1º de agosto de 1879. — O inspector interino.

A. I. de Mesquita Neves.

DECLARAÇÕES

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se convida aos senhores subscriptores do emprestimo autorisado pelo decreto n 7,381 de 19 de julho do corrente anno, a entrar para os cofres da mesma thesouraria até o dia 5 de agosto proximo com a importancia de 10 0/0 sobre o valor nominal da respectiva subscripção —Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de julho de 1879

O secretario,
A Serapião de Carvalho.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE AGOSTO DE 1879

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Anna Constança Porciuncula da Conceição, Anna Maria do Espirito Santo, Antonio Pereira da Silva, Basilio Francisco de Queiroz, Damião Lopes Pereira Guimarães, Franklin Antonio Diniz, Frederico Cintra Lima, Francisco da Cunha Beltrão Araujo Pereira, Felippe Carneiro Rodrigues Campello (3), Francisco Sergio Coelho da Silva Araujo, Francisco José da Silva, Gabriel Soares Raposo da Camara, José Oliveira Secundino, Joaquim Gouveia do Amaral, Joaquim Rodrigues Collares, João Cardoso de Vargas, Joaquim Martins, João Pedro Sahoia Bandeira de Mello, Joaquim Francisco Damasio, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, Miguel Gomes de Figueiredo, Manoel Affonso Rigueira, Marcelino José Lopes, Rita Honorata Quixabeira, Sargento Romualdo, Rita Maria Gomes de Souza, Theodoro Vieira do Couto [2], Valdivina Maria do Esprito Santo.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Obras militares

Devendo-se proceder a arrematação das obras e concertos a fazer-se no quartel do Hospicio, orçados em 5:235$589, e no quartel das Cinco Pontas, orçados em 19$900, são convidadas as pessoas que os queiram contratar, a apresentar suas propostas em carta sellada e fechada, e com declaração de fiador idoneo, no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na repartição das obras publicas, onde podem ser examinados os respectivos orçamentos. Recife, 31 de julho de 1879.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves,

Exposição portugueza NO RIO DE JANEIRO

Para conhecimento de todas as pessoas que pretendam fazer, ou se interessem por este importante assumpto, previne-se que a commissão representante dos seus compratiotas, reunidos em 29 de junho proximo passado, fará promptamente affixar no Gabinete Portuguez de Leitura as noticias e participações que receber. Pernambuco, 31 de julho de 1879.

Miguel José Alves,
Presidente.
Francisco de Oliveira Maia
Seraphim Rodrigues
Secretarios.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

A directoria desta companhia tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, das quaes existem ainda algumas a dispor, está aberta no escriptorio da mesma, nesta cidade, a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar algumas dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London & Brasilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da companhia que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos, formulas dos pedidos de acções etc.

Representante da companhia e engenheiro residente

18 rua do Commercio 18, 2º andar

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. accionistas convocados para a assembléa geral do dia 28 do mez findo, são de novo convidados a reunirem se no dia 4 de agosto futuro, pelas 12 horas da manhã, no respectivo escriptorio á rua do Imperador n. 71, para, de conformidade com o art. 29 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro da companhia approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração; devendo nesta occasião ser lido o relatorio que deverá apresentar o Sr. director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril ultimo.

Previne-se aos Srs. accionistas que a assembléa terá effectividade com o numero que a ella comparecer, de conformidade com o preceituado art. 23 dos mesmos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de julho de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio d Cruz Martins.

COMPANHIA GARANTIA NACIONAL

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENTE GERAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

No escriptorio da agencia continúa a fazer-se contratos de seguros de vida de escravos.

Roga-se aos senhores contribuintes em atrazo de pagarem suas annuidades, para não ter que se applicar o art. 10 dos estatutos.

Pernambuco, em 21 de julho 1879.

O agente geral
Luiz S. Fernandes

GRANDE CIRCO DE VARIEDADES DE A. LOWANDE

NO CAMPO DAS PRINCEZAS
HOJE! Sabbado HOJE!
HOJE ?
GRANDE E MAGNIFICA FUNCÇÃO

Na qual haverão os actos mais agradaveis e applaudidos.

Só uma unica e definitiva semana.

Aproveitem a occasião!

AMANHÃ DOMINGO

Duas esplendidas funcções, uma ás 4 horas da tarde e outra ás 8 da noite.

PREÇOS

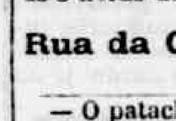
Camarotes com 5 entradas	12$000
Cadeiras para maiores	2$000
Ditas para menores de 2 a 7 annos	1$500
Entrada geral	1$000
Dita para menores e 2 a 7 annos	500

Principiará ás 8 horas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 8 de agosto, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

— O patacho italiano *Ricera G.*, tendo entregue parte de seu carregamento neste porto, segue para a Bahia nestes dias, para onde recebe carga a frete: a tratar com H. Burle & C., rua do Marquez de Olinda ns. 7 e 9.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Gironde
Commandante Moreau

Espera-se da Europa até o dia 4 de agosto, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Costa

Segue no dia 5 de agosto, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de agosto, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILOES

Agente Pestana

LEILAO

De moveis louça e vidros

Hoje
SABBADO 2 DO AGOSTO
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 55

A saber:

Uma mobilia de amarello, com tampo de pedra e completa, 1 piano de jacarandá do fabricante J. Virgns, 1 guarda vestido de amarello, uma cama franceza de amarello, 1 toilette de jacarandá 1/2 commoda de amarello, 1 guarda roupa pequeno de amarello, 1 marquezão largo, uma marqueza, 2 cadeiras de balanço, de faia, 1 marquezão estreito, 1 berço, 1 cabide de parede, 1 dito de columnas, 1 bidet, 1 sophá de jacarandá, uma mesa com pés torneados, uma cadeira privada, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 1 sophá, 2 consolos, uma mesa redonda, 2 aparadores, uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 lavatorios de amarello, uma quartinheira, 1 relogio de parede, quadros, jarros para flores, lanternas, candieiros a gaz, louça para almoço e jantar, copos, calices garrafas, compoteiras, porta-queijos, licoreiro, galheteiro, garfos, facas e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencional-os, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. capitão Francisco de Freitas Cambôa, que retirou-se para o Rio de Janeiro com a sua familia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

LEILAO

Dos generos, armação, utensilios, moveis e um cofre da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C.

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr juiz de direito especial do commercio, fará leilão dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C., rua do Livramento n. 31, no dia 2 de agosto do corrente anno, ás 10 e meia horas da manhã, a retalho ou á vontade dos compradores.

LEILÃO

Em continuação

Na rua da—PONTE VELHA—n. 79

Hoje
A'S 11 HORAS
Sabbado, 2 do corrente

O agente Silveira, autorisado pela Exma. Sra. D Emilia Menna, que mudou de residencia, faz leilão, em continuação, dos moveis e mais objectos que não poderam ser vendidos hontem, por serem muitos os lotes, e constam de uma importante mobilia de jacarandá 1 piano de armario, 1 dito de mesa, uma machina de costura de Synger, 1 candelabro, 1 mesa redonda, candieiros a gaz, lanternas, quadros e outros muitos objectos, que tudo será vendido ao correr do martello.

Nota

Chamamos a attenção dos distinctos academicos para a grande collecção de livros de litteratura, sciencias, agricultura, medicina, etc., bem como para um importante atlas e 2 globos geographicos.

Agente Villar

LEILAO

DE

generos, armação, utensilios e miudezas, da massa fallida do finado Constantino Rodrigues da Costa.

Segunda-feira 4 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio desta cidade, fará leilão dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida do finado Constantino Rodrigues da Costa, na rua das Pernambucanas n. 26, freguezia da Graça (Capunga), será feito em um só lote, ou a retalho, conforme a vontade dos compradores.

O AGENTE VILLAR

LEILÃO

De predios

SENDO:

Um sitio na Boa-Viagem, com frente murado, portão de ferro no centro e casa dentro do sitio.

Uma casa terrea no becco do Quiabo n. 58.
Uma dita n. 1 na travessa de S. Miguel.
Uma dita n. 21 na rua de Motocolombó.
Uma dita n. 10 na rua de S. Miguel.

Terça-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, que se acha autorisado por alvará de licença do Illm. Sr. Dr juiz de ausentes, fará leilão dos predios acima, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel de Carvalho Moura.

Leilão DE FAZENDAS

Limpas e avariadas
CONSTANDO DE:

Cobertores escuros, madapolões, chitas, algodões, lãs e brins.

BEM COMO:

Roupa feita, cazavéques, baêta, baêtilha, brins, algodões e muitas outras fazendas.

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Marquez de Olinda n. 14

Monte de soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 6 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos 3 dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Ns.	
1578—1	cruz de ouro com 7 brilhantes.
1579—1	alfinete de ouro com 31 brilhantes.
1584—1	correntão para relogio, e 1 par de brincos, ouro de 18 quilates.
1585—1	gargantilha, 1 volta (cordão), 1 pulseira, 1 alfinete, 1 caçoleta e 2 peças de brincos, ouro de lei.
1589—1	trancelim de ouro de lei.
1594—2	pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 caçoleta, 1 redoma, 1 crucifixo e 1 alfinete, ouro de 18 quilates; 2 relogios, sendo 1 para homem e outro para senhora.
1600—1	corrente e caçoleta para relogio, de ouro e platina.
1602—1	alfinete e 1 par de rozetas de ouro com 4 brilhantes pulseira de ouro com 3 brilhantes pequenos, 1 1/2 rozario, 1 fivella, 1 flor de ouro, 1 dedal, 1 1/2 par de botões para punho, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas 2 passadores e 1 pequena corrente, ouro de lei.
1609 1	
1619—1	corrente para relogio, ouro de lei.
1628—2	castiçaes prata de lei.
1636—1	corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
1645—1	pulseira, 1 corrente para relogio, 1 volta de ouro, 1 dita de trancelim, 1 cordão, 1 cassoleta, 2 anneis, ouro de lei.
1561—9	volta de cordão, 1 caçoleta e 3 anneis, de ouro lei.
1669—1	trancelim com passador, ouro de lei.
1674—1	alfinete de ouro, contendo 44 brilhantes.
1677 1	par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
1679—1	par de brincos ouro de lei. 1 castiçal, 2 bocaes e 1 palmito de prata.
1683—1	par de fivellas e 2 pequenas peças, ouro de lei.
1686 1	annel de ouro com 1 brilhante.
1696—1	caçoleta de ouro com perolas e rubins, ouro de lei e 1 salva de prata de lei.

1702—1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
1709—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 1 par de rozetas com 2 brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.

Recife, 11 de julho de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereirna Pito

LEILAO

Vende-se:
[Em leilão ou em particular]

Uma linda armação toda forrada, envernisada e envidraçada, propria para ouvires ou cigarreiros, a qual tendo custado primitivamente 750$000, vender-se-ha hoje por menos de metade de seu custo.

Vende-se igualmente os pannos, embastidores, vistas e mais pertenças de um pequeno theatro particular.

Estes objectos podem ser vistos e examinados na rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

Escripturação mercantil

Um moço, completamente habilitado, offerece-se para fazer escripturas avulsas, de qualquer casa commercial: a tratar nesta typographia.

— Aluga-se a casa n. 53, an Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Pede-se ao Sr. GUILHERMINO PAES BARRETO, empregado da estrada de ferro, de apparecer com urgencia no armazem n. 4, rua do Commercio, para concluir um negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taverna: na rua do General Seara n. 31.

— Aluga-se as lojas dos sobrados n. 27 do pateo do Terço e n. 25 da rua velha de Santa Rita, a casa n. 77 á rua de S. João. e as casas ns. 1 na segunda travessa do Principe e 42 á rua de Paysandú. na Passagem. com bastantes commodos para familia, quintaes murados, cacimbas, banheiros e agua encanada na ultima: a tratar no 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 26, á rua das Larangeiras, concertado e pintado de novo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, segundo andar.

— Aluga-se um grande armazem no caes de Capibaribe, tem bom quintal, póde servir para alguma fabrica: a tratar na rua do Imperador numero 34.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59: a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

— Dá-se 400$ a juros com hypotheca de uma escrava de cor preta e com habilidade: nesta typograhia se dirá quem faz este negocio.

— Pede-se ao Sr. José Verissimo de Azevedo que appareça na rua do Capitão Antonio de Lima n. 70, a negocio do seu interesse, ou declare a sua residencia para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição: na rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

— Os abaixo assignados declaram a quem interessar possa, que do 1.º de janeiro do corrente anno, deixou de fazer parte da firma que gyra nesta praça Fraga, Rocha & C., Domingos da Cunha Guimarães Rocha, e sem responsabilidade em dita firma, sendo o unico responsavel, pelo activo e passivo da mesma, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Recife, 1 de agosto de 1879.
Fraga Rocha & C.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha

— Aluga-se a casa n. 55 A, da rua do Barão da Victoria: a tratar na mesma.

— Aluga-se uma escrava para tratar ou carregar crianças: quem pretender, dirija-se á rua Augusta n. 278.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Dias Cardoso n. 2, em bom estado, e tem terraço: trata-se na rua Direita n. 69.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8; a casa terrea em Afogados n. 18; o sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na Boa-Vista, rua do Atalho n. 13

— Aluga se a casa da rua de Santa Rita n. 49: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres n. 48 A: a tratar na mesma com José Carneiro da Cunha.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na travessa da praça do Pedro I n. 15. Prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de pouca familia: na praça do Conde d'Eu, n. 30, 1º andar.

AMA Offerece-se uma mulher de bôa conducta e cuidadosa, que entende de qualquer serviço, para casa de pequena familia, ou tomar conta de casa de homem solteiro, em qualquer lugar: quem pretender, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 12.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e engommar, e outra para ensaboar e mais serviço: na rua Imperial n. 31.

José Rufino de Souza Ramos

Anna Joaquina da Motte da Silveira Ramos, Antonio Ovidio de Souza Ramos, Abilio da Motta Silveira Ramos, Fernandino da Motta Silveira Ramos, Lydia da Motta Silveira Ramos, viuva e filhos do finado José Rufino da Silveira Ramos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico, e de novo as convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar segunda-feira 4 de agosto, das 7 ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; e desde já se confessam agradecidos.

José Gomes Penna

A associação portugueza de beneficencia em Pernambuco manda resar uma missa por alma de seu finado consocio José Gomes Penna, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de agosto, na igreja do Espirito Santo. Roga a todos os associados e á familia do finado a comparecerem a este acto.—O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

Manoel Francisco Poças

A associação portugueza de beneficencia em Pernambuco manda resar uma missa por alma de seu finado consocio Manoel Francisco Poças, pelas 7 horas da manhã do dia 4 de agosto, na igreja do Espirito Santo. Roga-se a todos os associados e á familia do finado a comparecerem a este acto. - O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

Capitão Manoel Gomes do Rego

Ladislão Gomes do Rego e sua mulher D. Leopoldina Gomes do Rego, recebendo a infausta noticia do fallecimento de seu prezado tio e sogro, e pai, o Sr. capitão Manoel Gomes do Rego, cujo passamento teve lugar no seu engenho no dia 27 do corrente, pungidos do mais doloroso sentimento, mandam celebrar missas do setimo dia, sabbado 2 de agosto proximo, na igreja da matriz do Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; pelo que convidam a seus parentes e amigos a assistirem, ficando eternamente gratos a todos que se dignarem comparecer.

Aluga-se

uma pequena casa com sala e quarto, na rua de S. Francisco n. 1. aluguel razoavel: a tratar na rua da Concordia n. 47.

Bouquèts

José Samuel Botelho, tendo-se dedicado no trabalho de organisar os mais lindos bouquèts de cravos naturaes, como sejam os denominados, de passarinhos, estrella etc., offerece ao publico desta cidade seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33, loja de selleiro.

Martinho Paes Barreto

O major Guilhermino Paes Barreto, sua mulher e filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu mui presado filho, entiado e irmão, Martinho Paes Barreto, e de novo rogam o obsequio aos mesmos e aos amigos do finado, a assistirem á missa, que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, na Boa-Vista, no dia 5 de agosto, setimo dia de seu passamento, pelas 6 horas da manhã.

Antonio Lourenço Teixeira Marques

João Francisco T. Marques, agradecendo á todas as pessoas que o acompanharam em sua dor, pela infausta e prematura morte de seu prezado irmão Antonio Lourenço Teixeira Marques, e aos que se dignaram acompanhar ao cemiterio seu cadaver, de novo lhes roga se dignem assistir á missa do setimo dia, que terá lugar sabbado 2 de agosto, na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã. E por mais este acto de caridade, manifesta desde já a todos seu eterno agradecimento.

100$ de gratificação

Fugio o escravo Luiz, preto, alto, cheio do corpo, dentes perfeitos, bocca grande, idade 28 annos, usa bigode. Este escravo pertence ao Sr. Antonio Guedes Bezerra, de Guarabira: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que se o capturarem entreguem-no ao referido dono, ou nesta praça á rua do Commercio n. 48, 2º andar, recebendo a gratificação acima.

Hospital portuguez de beneficencia

A junta administrativa, magoada pelo passamento do regente do mesmo hospital o Sr. Antonio Lourenço Teixeira Marques, manda resar uma missa na capella do mesmo estabelecimento por alma do finado, no sabbado 2 de agosto, ás 7 1/2 horas da manhã. Para este acto religioso, convida aos Srs. socios do hospital e aos parentes e amigos do fallecido.

Miguel José Alves,
Provedor.
Serafim Rodrigues,
Servindo de secretario.

Conego Themistocles Romão Pereira dos Santos

Luiza Maria Pereira dos Santos, Antonia Amelia Pereira dos Santos e Heleodoro de Aquino Fonceca agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado cunhado, tio o amigo Themistocles Romão Pereira dos Santos ao cemiterio publico, e de novo convidam a todas as pessoas de seu conhecimento e amigos do mesmo finado, para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar terça-feira, 5 de agosto, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; e desde já se confessam agradecidos.

Felizarda Joaquina de Azevedo

José de Azevedo, Joaquim de Azevedo, Francisco de Azevedo, Souza Telles, Julia Motta, Miquelina Telles, Jeronymo Telles, Teltes Junior, José Telles, Frederico Motta e Caliope de Azevedo, pelo presente agradecem cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram prestar-lhes o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua mui prezada mãi, irmã, tia o sogra ao cemiterio publico; e de novo são convidados para assistirem á missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 2 de agosto vindouro, ás 8 horas, setimo dia de seu passamento; e desde já se confessam gratos a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião.

CONFEITARIA LUSO BRASILEIRA

Os senhores abaixo mencionados, são rogados a virem á confeiraria Luso Brasileira á rua do Imperador n. 14, a negocio de seus interesses:

Dr. Prazeres.
Botto de Barros.
Vicente Silva.
José Barbosa de Oliveira.
Severino Lyra.
Manoel Severino.
Antonio José Vieira de Souza.
Jeronymo Pereira Lima.
Tenente José Francisco Roma.
José Mariano de Albuquerque.
Thomaz Lins Caldas.
José Delfino da Silva Carvalho.

O Sr. Rigueira Costa

Pergunta se ao Sr. bacharel Rigueira Costa, juiz substituto de Jaboatão, quando dá andamento ao inventario, de que S. S é inventariante; sendo que os credores estão desejosos de saber o resultado. S. S. que é tão solicito em outros negocios, porque não o será neste?

Um offendido no seu direito.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com 20 annos de idade, com bastante pratica de molhados, dá fiador de sua conducta, para dentro ou fóra da cidade: quem precisar, dirija-se á rua das Calçadas n. 2.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, inventariante da massa do fallecido Domingos Ferreira das Neves Guimarães, pelo presente convida a quem se julgar credor do mesmo finado, a apresentar suas contas dentro do prazo de 15 dias, na livraria Universal á rua do Imperador n. 52, para serem conferidas, visto ir se proceder a inventario. Recife, 2 de agosto de 1879.

José Francisco Ribeiro Machado.

Attenção

Continúa fugida desde 28 de outubro do anno passado, a escrava Quiteria, parda clara, usa cabellos compridos, idade de 28 a 30 annos, falla pouco e muito descançada, reforçada do corpo, é do Ceará, foi escrava no Janga, do Sr. Jorge Tasso e do Sr. Antonio Gomes Miranda Leal Loyo, desconfia-se que esteja alugada em alguma casa a titulo de livres: pede-se aos Srs. capitães de campo e a todas as autoridades que a apprehendam e levem-na á rua do Barão da Victoria n. 60, que serão generosamente gratificados.

COSINHEIRA

Uma escrava optima cozinheira ha para alugar-se: na rua de Gervasio Pires n. 19.

Criado

Na confeitaria Luso-Brasileira precisa-se de um criado.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas tães como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.* Bobœuf

VENDA POR ATACADO: 7, Rua Coq-Héron, Paris.
A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROF he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. **Duas Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA & C.**

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO BI-DIGESTIVO DE **CHASSAING**
COM PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
XAROPE DE **FALIÈRES**
DE BROMURETO DE POTASSIO
ABSOLUTAMENTE PURO
contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO
Bromureto de Potassio granulado de Falières
EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO
COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco* · FRANco M. da SILVA & Cº.

PORTA-REMEDIO-REYNAL

BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA A TODOS OS MEDICAMENTOS **SUPPOSITORIOS**

As **BUGIAS** empregão-se no tratamento da **Blemorrhagia, Blennorrhea** simples ou chronica, **Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras**; nas mulheres, as **Urethrites** e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.

Os **Suppositorios Nº 1.** empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides, Fistulas, Rachaduras* e na descida do intestino rectum.

Os **Suppositorios Nº 2.** são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas, Vaginites, Ulceras* e todas as affecções da madre.

Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.

Depositario em *Paris*, **REYNAL**, Pharmco, 77, r. Marbeuf.—*Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cº.**

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANNICA de FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.
Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cº.**

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DÉPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue. Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS GENERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas; comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompanhado de um folheto

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios todas as Doenças do peito* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU VIANNA FARIA e nas principaes Phcias do BRAZIL

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phe E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA & C.

AVISO IMPORTANTE

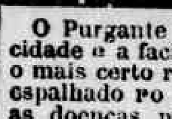
Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua de Bel, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: na rua das Crioulas n. 33, Capunga.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS DE PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA & Cº**

Quem tiver os Olhos Vermelhos



as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a
AGUA EGYPCIA
Superior a todas as preparações conhecidas.
Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.
Depositarios em *Pernambuco*. FRANCco M. da SILVA & Cº.

PARA FAZER
GELO
e para gelar as cremes, sem difficuldade com presteza, economicamente e sem perigo, deve-se usar os
NOVOS APPARELHOS TOSELLI
196, Rua Lafayette. Paris

O VERDADEIRO PURGANTE
LE ROY
Liquido e em Pilulas

O Purgante **LE ROY** por sua efficacidade e a facilidade do seu emprego, é o mais certo remedio e o que está mais espalhado no mundo para cura todas as doenças provenientes da alteração dos humores.

Para evitar as falsificações deve-se exigir a assignatura do inventor, á margem: Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY,
51, Rue de Seine, Paris.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do Imperio applicam hoje o—Xarope vegetal americano—de preferencia a todos os medicamentos ...

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

Muita attenção

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, unico autorisado por sua mãi D. Maria Marcelina do Carmo Peixoto, pede aos devedores de seu finado irmão João Baptista dos Guimarães Peixoto, o favor de vir ou mandarem satisfazer, no prazo de 30 dias, a importancia de seus debitos, á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio; o 2º andar n. 63 da rua do Bom Jesus; a tratar na rua do Vigario Thenorio numero 31.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

Ensino.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos e o academico Floriano Lins Meira de Vasconcellos teem aberto á rua Velha n. 59, um curso de latim, francez, portuguez, philosophia, rhetorica, geometria e arithmetica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem o primeiro o seu escriptorio de advocacia, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma de bons costumes e cuidadosa, para tomar conta de uma casa de homem solteiro que tem tratamento, devendo saber engommar bem, coser, e ter principios de cosinha; exige-se que saiba ler e escrever. Quem estiver no caso de satisfazer, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que agradando, paga-se bem.

Alta novidade

Ternos de pentes de celeluoid para coque e marrafa, no Bazar de Berlim.

EXPOSIÇÃO
no Bazar de Berlim: de pulseiras de tartaruga, de borracha com celleluoid e lisas.

ELEGANTES
botinas de canno alto com fivela e abotuadura, para menina.

LINDOS
chapéos de palha para menino a 4$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO
de perfumarias de todos os fabricantes.

Preço commodo
Rua do Cabugá n. 2
Bazar de Berlim

Attenção!!!

Pergunta-se ao Sr. Galeno, do melhoramento do porto, se o Baé entrou ou não!... Onde está a sua palavra!... Ande, diga... Quem não póde com o tempo, não inventa moda: isso lhe aconselha o—Vigia.

Escravo fugido

Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Ignacio, pardo, de 15 annos de idade, o qual foi vendido nesta cidade em dias de outubro do anno passado por José Ferreira Maciel, conhecido por José Marinheiro, morador no engenho Cravatá Assú, proximo a cidade de Caruarú, e a entrega do mesmo escravo no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, onde se gratificará o apprehensor com a quantia de 100$000. Consta que esse escravo, depois que evadiose, estivera no termo de Frexeiras em companhia de um seu irmão.

ABRIO-SE

A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Boa casa no Monteiro

Aluga se a excellante casa de José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem agua, gaz jardim, 8 quartos, 2 grandes salas, com o pavimento de mosaico, e é muito fresca: a tratar no largo da Santa Cruz n. 10.

---Os agentes de Lanman & Kemp vendem agua Florida em duzia pelo mesmo preço que vendem em porção; no cáes Vinte e Dous de Novembro n. 2, por baixo do Gabinete Portuguez.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos puramente vegetaes têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue ...

Agua Florida
DE
Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem
em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 18, á rua do capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro; é limpa e tem commodos para familia grande.

Para quem quizer estabelecer-se alli com padaria ou refinação, ha nos fundos della uma outra casa com excellente forno e sala grande para trabalharem: a tratar na mesma rua n. 30.

PARA EVITAR AS
IMITAÇOES
DO
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
EXIGIR
O ROTULO DE
4 Cores
DE DEROCQUE

VINHOS DE ARRAULT
DE
QUINIUM E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG
E DE
QUINIUM, FERRO E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG

O quinium proporciona aos medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina.

Devendo no maior numero de casos o quinium ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos medicos um composto, que satisfazendo plenamente suas vistas por este lado, tivesse alem d'isso propriedades analepticas, e escolhemos o analeptico por excellencia — a Carne.

Contendo todos os principios nutritivos da carne, o mui conceituado extracto de carne de *Liebig*, o adoptamos para preparar o nosso — **Vinho de quinium e extracto de carne** — que se recommenda como o melhor composto para *nutrir, fortificar e reparar os orgãos*, e como antidoto para a cura das *febres de qualquer caracter*.

Associamos em outro composto — **Vinho de quinium, ferro e extracto de carne** — o melhor dos *ferruginosos* — o *pyrophosphato de ferro*, cuja applicação é urgentemente reclamada, nas graves molestias denominadas — **chloroses, pallidas côres, anemia, flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Empregamos **optimo vinho do Porto** em ambos os nossos compostos.

Nossos vinhos representam na dóse de 30 gram. 5 centigram. de quinium e 30 de carne.

Depositarios e agentes para o Brazil
BARTHOLOMEU & C.ª
PERNAMBUCO

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

℞ Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universalmente profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra ataques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas casas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-sogana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de suas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que os possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL
UNIVERSALEMNTE CONHECIDA
AVELEIRA MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidre

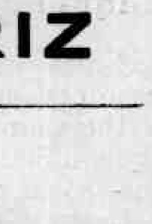
Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da populacão desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos.

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.
Deposito á rua Duque de Caxias n. 57
Pharmacia Americana
E nas principaes pharmacias

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em—**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

O MUSEU DE JOIAS
RUA DO CABUGÁ N. 4

Joseph Krause & C., participam aos seus numerosos freguezes, tanto da capital como do interior desta provincia, que além do grande deposito de joias com que sempre estão providos, receberam pelos ultimos vapores vindos da Europa, o mais lindo e importante sortimento de artigos de brilhantes, ouro e prata, obras de fantasia de rozalina, onyx e coral, que tem vindo á esta praça. No mesmo estabelecimento compra-se ouro e prata velha, assim como moedas de ouro.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

OURO E PRATA
EM
OBRAS VELHAS
ASSIM COMO
MOEDAS DE PRATA E OURO
Compra-se e paga-se bem no escriptorio de Lehmann Freres, á rua do Crespo n. 16 1· andar.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

EAU SALLES POUR LES CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO!—SALLÉS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco: ... e nos cabelleireiros e perfumarias.

MARAVILHOSAS CURAS

PREPARADOS DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

GRANDE PHARMACIA
E
DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL
INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO
Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma gradabilissimo, que facilita e seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a Anemia, a Chlorosis, (*cores pallidas*) e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais eminentes nas sciencias medicas, que as experimentou: « Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloretico. » [illegible]

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro logar. » [illegible]

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula [illegible]

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

[illegible]

Depositarios em Pernambuco: [illegible]

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seuigntes artigos:

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.

Go gorão de seda branco, para vestido de noiva.

Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.

Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)

Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.

Ricos cortinados para camas e janellas.

Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.

Bonitos enxovaes para baptizados.

Grinaldas e véos para noivas.

Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.

Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.

Superiores espartilhos.

Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.

Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.

Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.

Superiores perfumarias de Lubin.

Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.

Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.

Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.

Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.

Superiores madapolões, F.I., S. O., e outras marcas.

Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos, proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias, a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras, pois temos resolvido vender as nossas b as mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

O Dr. João Maria Seve medico parteiro e operador, continúa no exercicio de sua profissão, á rua Princeza Isabel n. 8.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Attenção

Compra-se trastes novos e usados.

Compra-se pianos usados.

Aluga-se trastes conforme se precisar.

Aluga-se pianos e sarafinas.

Encarrega-se de qualquer obra de marcineiro, tanto novos, como para envernisar de novo, a contento do freguez, para o que se acha habilitado, por ter peritos officiaes: na rua larga do Rosario n. 10, aonde foi a botica do Pinto.

CRIADO

Precisa se de um para tratar de sitio e outro de 14 a 16 annos para serviço de casa: no Manguinho, sitio n. 2.

PEREIRA

Fabrica de cigarros

Acaba de reabrir-se á rua Larga do Rosario n. 42, a antiga e acreditada fabrica de cigarros de José Antonio Pereira, onde encontrarão os seus antigos freguezes um completo sortimento de cigarros, fumos de primeiras qualidades, taes como: Daniel, Goyaz, Rio Novo, etc., e bem assim, charutos da Bahia e fabricados na provincia com fumos bahianos, etc., etc.

O emblema de sua fabrica, registrado no tribunal do commercio, é—Dous de Ouro.

Rua Larga do Rosario n. 42

Papagaio

Pede-se á pessoa que apanhou um papagaio, na segunda feira, ás 6 horas da tarde, no caes da rua da Aurora, o favor de o entregal-o a seu dono, á rua do Barão da Victoria n. 60, evitando assim o seu dono ir buscal-o, pois que a pessoa que o apanhou é muito conhecida.

Perdeu-se

do circo pela rua do Imperador até a rua do Crespo uma roseta cravada de perolas: quem a achar, leve-a á loja das seis portas, em frente ao Livramento, que será generosamente recompensado.

Declaração

Francisco Manoel da Silva, estabelecido com drogaria á rua do Marquez de Olinda 23, declara que a concessão de habeas corpus que vem publicado no *Diario* de hontem, não se entende com elle, e sim com outro de igual nome.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 49, proprio para qualquer estabelecimento; o armazem do caes do Capibaribe n. 10; a loja do sobrado n. 87 da rua da Ponte Velha: a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista: a tratar á rua da Concordia n. 47.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que venha dar cumprimento á sua palavra —A viuva da rua de Hortas.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3155 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 363 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 2000 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (307.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [308.ª], que se extrahirá no sabbado 9 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Aluga se um sitio na Ponte de Uchôa, com excellente casa de moradia, banheiro fora, com uma excellente estribaria, cocheira, quarto para negros e feitor, tem agua e gaz: a tratar ou no mesmo sitio, o qual fica defronte da estação, ou na rua do Vigario n. 17, com Victor Moreira Lopes.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pouca familia, paga-se bem: á rua do Duque de Caxias n. 5, loja.

Ama de leite Quem precisar de uma excellente ama de leite sem filho, com boa conducta: dirija se á rua do Imperador n. 55 2.º andar.

ALUGA-SE

2 SITIOS

Um na Varzea, com casa para familia, com muitas fructeiras e no fundo do mesmo excellente banho; e outro na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, com casa para familia, todo murado, com algumas fructeiras, muito capim e logo junto excellente banho salgado, muito perto do caminho de ferro, de bonds, passando pela porta as diligencias, e breve chegam á porta os bonds; aluguel razoavel: a tratar na rua da Concordia n. 47.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 308.ª, cuja extracção deverá ter lugar sabbado 9 de agosto, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 363 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 22 com 200$000 além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias (308ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 9 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar da casa n. 28 da rua do Apollo, com bonita vista, fresca, e accommodações para grande familia; a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

Socio com algum capital

Precisa-se de um: na rua do Rangel numero 63.

COMPRAS

= Compra-se uma taverna em bom local, com pouco fundo e com commodos para familia: a tratar na rua de S. Francisco n. 10.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

MOEDAS

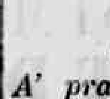
DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

VENDAS

Uma casa na cidade do Cabo



Vende-se uma casa de pedra e cal em uma boa rua daquella cidade, com os seguintes commodos: 2 grandes salas 6 quartos sala para engommar, cozinha fóra, quintal e terraço: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Completo sortimento de molhados

O Pinaud parisiense

A' praça da Independencia ns. 2 a 8

Tem um bonito sortimento de chapéos de todas as qualidades, com especialidade para senhoras, meninas, etc., etc., que receberam pelo ultimo vapor, os mais modernos e de mais gosto possivel, assim como todas as pertenças para os mesmos; vendem tudo por preços muito resumidos.

Vende se

o engenho Serizi, situado na comarca de Goyanna, distante do porto cinco leguas de bom caminho, montado e corrente de tudo, com as safras futura e presente; cuja propriedade é grande e boa, propria para quem quizer trabalhar e lucrar. Tambem se vende os escravos, que são moços e mansos, em numero de 50; e bem assim 50 bestas de roda, 12 burros, quartáos, cavallos de sella, e todos os mais utensilios concernentes ao mesmo engenho: os pretendentes dirijam-se áquelle engenho, a tratar com o seu proprietario o Sr. Miguel Joaquim Cesar.

Fazendas para luto

Na esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento de fazendas proprias para luto, como seja merinó preto afinadinho, proprio para vestidos, lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, cassas pretas e de salpicos, assim como chitas pretas e de avesso branco a 280 rs. o covado, e outros muitos artigos de luto, tanto para homens como para senhoras que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de Alheiro & Silva.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que se molhe; é grande pecincha para roupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por se pechincha.

Gregoellas

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz vende-se esta boa fazenda branca muito encorpada propria para lençóes e ceroulas, etc, pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou em peça com 40 jardas, por 15$000, é pechincha para casa de familia, não se enganem é na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$500 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

Venda

Vende-se o estabelecimento de molhados, em Apipucos com poucos fundos, uma armação envernizada e envidraçada, propria para fazendas ou para o negocio que occupa: na mesma casa se dirá com quem se trata.

Onde é?... Está o 59

Liquidando por estes dias?...

LEIAM! LEIAM!

Finas lãs com listras de seda a 360 rs. o covado!

Ditas muito largas, o que ha de melhor, a 500 rs. o covado. E' baratissimo, só se vendo!

Cachemiras de Japão, bonita fazenda de pura lã, côres lisas, a 500 rs. o covado!

Ditas de quadros, com seda, fazenda de 1$200 e de phantasia, a 600 rs. o covado. Aproveitem!

Popelines com frocos de neve a 360 rs. o covado!

Ditas de seda, o que ha de mais elegante, para todos os preços.

Granadine preta, fina, a 700 rs. o covado!

Alpacas pretas e de côres, princetas, batistes e lãs pretas proprias para luto

Merinó preto para vestidos a 1$600 (duas larguras.)

Linhos de côres, muito fortes, a 160 rs. o covado.

Cretones suissos, finos, a 300 e 320 rs. o covado!

Fustão branco, verdadeiro, a 560 rs. o covado!

Bramante muito largo a 480 rs. a vara E' barato!

Dito francez, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara!

Brim branco exposição, fino, a 1$500 a vara!

Dito de côres, finos, a 2$000 o corte!

Colchas francezas, grandes a 3$000!

Lençóes de bramante a 2$000. A elles!

Cambraias transparentes, 10 jardas a 3$000 a peça!

Madapolões francezes, finos, a 4$200 a peça com 24 jardas!

Dito americano, com 12 jardas, a 3$. E' pechincha

Chales de bonitos gostos a 1$500 um

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 a duzia

Camisas francezas, finas, a 30$000 a duzia!

Completo sortimento de casemiras e pannos finos: mandamos fazer qualquer peça de roupa, para o que temos um perito alfaiate.

DÃO-SE AMOSTRAS

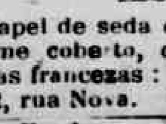
O 59 Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 2 a tratar na mesma.

UM SITIO



Vende-se um sitio por pouco dinheiro, bem plantado, por se querer liquidar, na Encruzilhada de Beberibe, tem casa com salas, quartos, cozinha fóra e cacimba: a tratar na rua de Hortas n. 86.

As floristas

Papel de seda e sombra, de muitas côres, arame coberto, calices, folhas de rosa, lãs e sedas francezas: vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

— Vende-se a casa da rua Imperial n. 123: a tratar na mesma rua n. 119

Alpacas lisas

A 500 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas alpacas lisas de uma só côr, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs. o covado, assim com bonitas e modernas albanezas, sendo fazenda muito bonita para vestidos, a 640 rs. o covado; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto, vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

Indianas para vestidos

A 320 rs. o covado

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda denominada indiana, sendo muito bonita fazenda para vestidos; liquida-se a 320 rs. o covado, por haver grande porção.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

CHAPÉOS DE SOL PARA SENHORAS

A 3$000

Só na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chapéos de sol de sedas lisas e com barras, tendo cabos de metal proprios para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um; é grande pechincha.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$60 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

LINDO SORTIMENTO

DE

Botões de metal dourados e prateados para vestidos.

Ditos de gorgorão, de setim, de velludo, de madreperola, de osso, e de madeira, branco, preto e de côres as mais modernos.

Babados e entremeios tapados e transparentes, de muitas larguras.

Cordões de linho e de seda para espartilho.

Atacadores de aço para espartilho.

Fitas de gorgorão, de sarja, de velludo, de linho e de algodão, de muitas côres e larguras.

Albums para 50 e 100 retratos, capa de velludo, bois durci, madreperola, couro da Russia, etc., etc.

Estojos do couro, com todos preparos para viagem.

Tesoura para bordados, para unhas e para costura.

Flores de laranjeira, de côres, e pretas.

Oculos e pince-nez, armação de aço e de tartaruga, com e sem grão.

Suspensorios de seda com elastico.

Cinturões de algodão com elastico.

Ligas de seda para meninas e senhoras.

Baleia para vestido e espartilho, de 30 a 80 centimetros de comprimento.

Desenho para bordados, de sapatos, almofadas, paisagens, etc., etc.

Meias de algodão, de lã, e de seda, brancas, cruas, pretas e de côres, para senhoras, homens, meninas e meninos.

Collarinhos de linho, modernissimos, para senhoras; acaba de receber da Europa o BAZAR VICTORIA e vende por preços commodos.

N. 2 —Rua Nova—N. 2

Industria brasileira

Botinas para homens

Não ha mais duvida na vantagem do calçado fabricado entre nós, quando é bem feito. O publico póde avaliar as amostras que estão expostas na vitrina da loja n. 1ª á rua do Barão da Victoria, onde se está vendendo botinas tão bem feitas e elegantes que rivalisam com as melhores vindas do estrangeiro ao mercado. Os preços são os mais reduzidos possiveis, afim de, com prompta venda, auxiliar os artistas e a industria do paiz. Na mesma loja da vitrina n. 16, vende-se a preços commodos botinas francezas e sapatinhos de phantasia para senhoras, botinhas, abotinados e chiquitos para meninos e meninas; tudo isto chegado de novo.

— Vende-se milho novo a 4$500 o sacco: na rua de S. Francisco n. 70.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C.*, *rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conbecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia : nas diversas pharmacias e casas do interior.

Vende-se

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado : na rua Larga do Rosario n. 35.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos. de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000
Pannos de crochet para saias, a 640 rs. o covado.
Chales de casemira de lindos gostos, de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15$ a duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500, o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Engenho á venda

Vende-se o engenho Destino, na estrada de Iguarassú. Este engenho torna-se recommendavel por ter muito boas as terras, tanto para canna como para mandioca, e toda a lavoura, tem bastantes mattas, e póde-se ir do Recife ao engenho a carro em duas horas de viagem. Vende-se á excepção de algumas pequenas partes, todas no valor de 6:000$ quem o pretender, póde entender-se em Olinda com Luiz José Porto da Costa, ou no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, na rua da Aurora, das 9 horas até ao meio dia

Artigos baratissimos!!!

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papalinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e estreitos, a 1$ a peça. Renda franceza largas e estreitas, a 800 rs. a peça Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato.

— Vende-se um bilhar em perfeito estado, que se acha alugado na rua do Rangel n. 50, 1.º andar : a tratar com José Silvano Reis, na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 56.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos ; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua ; emfim, é uma boa acquisição : quem a pretender, dirija se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.
Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.
Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.
Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.
Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.
Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.
Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado
Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.
Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado
Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.
Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.
Camisas bordadas, a 3$000 uma.
Brim pardo, liso, a 400 rs o covado.
Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.
Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas escuras, a 200 rs. o covado.
Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.
Algodao T, muito bom, a 4$000 a peça.
Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

ALIZARINE

Tinta inalteravel

PARA ESCREVER

J. Kirchhofer & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos, etc., de que se careça longa conservação.

Na mesma casa vende-se tinta Violeta da melhor qualidade que tem apparecido no mercado

Attenção

Vende-se o estabelecimento sito ao passar a ponte do Varadouro da cidade de Olinda, bem afreguezado, e proprio para um principiante porque apenas tem bom balcão e generos de primeira qualidade : assim como se vende cinco moradas de casas, por preço commodo : a tratar no estabelecimento supra, com Antonio da Cruz Leão.

— Vende-se o estabelecimento de molhados no largo do arsenal de guerra n. 9, e tambem se admitte um socio no mesmo estabelecimento, que é de bastante negocio, tanto para a praça como para o mar e para o matto, principalmente em tempos de safra. O motivo de se propôr a venda ou sociedade do dito estabelecimento se dirá ahi ao pretendente ; e se declara ao commercio que o Sr. Henrique Rodrigues da Fonceca, de hoje em diante deixa de ser caixeiro do mencionado estabelecimento.
1 de julho de 1879.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida (é verdade) a vender muito barato ; e para prova do exposto, leiam e admirem !!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça
Cordão de linho, para vestidos, a rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal ? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos ? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bem sortimento de merinós. alpacas, lãs. popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.
Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.
Alpacas de côres, lisas, para 500 rs. o covado.
Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.
Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs
Nenzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.
Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.
Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.
Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.
Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.
Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.
Cretones francezes para cobertas.
Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.
Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.
Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.
Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.
Gravatas para senhora e homem.
Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.
Collarinhos e punhos para homem.
Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.
Camisas de cretone, sortimento completo.
Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.
Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.
Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.
Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.
Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços.
Colchas para cama, de 4$ a 10$.
Guardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.
Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.
Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o matto, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1
Agostinho, Santos & C.

Bom emprego de capital

Vende se nove casas nos Afogados, em terreno proprio, por 4:20 $, todas em um só lote ou cada uma de per si, á vontade do comprador, que rendem presentemente 63$000 mensaes : a tratar na rua de S. Miguel, sitio dos quatro leões.

Sitio á venda

Vende-se a casa terrea no Arraial, junto a estação da Casa Amarella, com 2 salas, 6 quartos, cozinha e 2 quartos fóra, tanques para lavagem, e para banho, cacimba com excellente agua, e sitio com arvores de fructo : a tratar na rua da Senzala-nova n. 42, armazem.

Rua 1.º de Março

N. 20

Loja das 3 portas

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Fustões brancos, lindos desenhos a 500 rs. o covado.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres fantasia, 360 rs. o covado.
Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.
Lãs imperiaes, resolvi vender por 400 rs. o covado.
Chitas modernas, encarnadas e pretas, recebi completo sortimento com padrões modernos.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20
Arthur Augusto de Almeida

Pennas de rola

Vende-se 24 libras de pennas de rolas, proprias para travesseiros, aproveitem que é barato : na rua do Imperador n. 14.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichûs de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000
Bramante com quatro larguras 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Sabonete de alcatrão e araroba

Especifico para combater as molestias de pelle

O unico agente therapeutico capaz de debellar com segurança as molestias cutaneas é incontestavelmente o producto de uma planta indigena conhecida pelo nome de «araroba», o qual, associado ao alcatrão em forma de sabonete constitue a melhor medicina e de mais facil applicação ; podendo-se affiançar que a sua acção anti-herpetica é tão prompta que basta o seu uso por alguns dias para dissipar as molestias as mais rebeldes, como sejam : a sarna, a empigem, a tinha e todas as especies de dartros.

USO.—Faz-se applicação sobre a parte doente pela forma do sabonete commum, lavando-se o lugar affectado duas ou tres vezes por dia : nisto consiste tambem o tratamento para destruir o insecto (acarus,) cuja presença na pelle dá lugar ao apparecimento das sarnas.

Vende-se na pharmacia e drogaria de GALDINO FERNANDES DA SILVA, á rua dos Droguistas n. 34—Bahia.

DEPOSITO NA PHARMACIA DO SR. BARTHOLOMEO & C.

PERNAMBUCO

NOVIDADES

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

Recebeu os seguintes artigos :
Par de brincos dourados com pedras, a 120 rs.
Pentes para cócó, grande sortimento por preços baratissimos.
Pulseiras celleloid, encarnadas, alta novidade.
Pentes para marrafas, encarnados, pretos e atartarugados.
Medalhões celleloid, encarnados e verdes.
Pulseira de tartaruga.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Leques para meninas.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Pulseiras de plaquet.
Gravatas para senhoras de 3$000, por 500, 800 e 1$000.
Pentes diademas.
Botões dourados e prateados, para vestido, (novos modelos.)
Flôres artificiaes.
Brincos encarnados celleloid.
Medalhões dourados.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Luvas de retroz de seda, cano alto, com ou sem vidrilhos.
Pulseiras de metal branco (lindos modelos.)
Fitas de setin Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorao, sarja e velludo.
Coques modernos.
Tesouras finas para costura e bordar.
Capellas com véo para noiva.
Vidros para espelhos.
Agulhas e linhas para machina.
Oleo para machina.

50 Rua Nova 50

Bôa occasião

Vende-se um bom sitio na Boa Viagem, com grande coqueiral e algumas arvores fructiferas, e uma casa de vivenda : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja de moveis.

LIQUIDAÇÃO

AU BON MARCHÉ

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Resolvem fazer um grande abatimento em todas as fazendas de seu armazem, por esperar um grande sortimento, e por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos.

Cassas batistes a 220 rs.
Oxford a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas claras a 240, 280 e 300 rs.
Ditas escuras a 260, 280 e 320 rs.
Cretones superiores a 360, 440 e 500 rs.
» para coberta, idem a 440 e 800 rs.
Batistes côres lisas a 240 rs.
Lã para vestidos, desde 160 rs. o covado até 1$200
Linho e seda, liso, superior a 1$000 o covado.
Dito dita de cores a 500 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de sedas pretas de 1$400 a 5$500.
Veludo de seda, preto e azul.
Flanelas de todas as côres.
Casemiras pretas e de côres.
Camisas para meninos, de todos os numeros a 12$000 a duzia.
Ditas para homens a 58$000 a duzia.
Ditas de cretone, para homens, a 34$000.
Merinós para vestidos a 800 rs. o covado.
Dito superior a 1$600.
Gravatas para senhoras, de 500 rs. a 3$000 uma.
Lenços com barra de côr a 240 rs.
E muitas outras fazendas que seria massada especificar, que só com a vista.
Manda-se a fazenda ou amostras fora.

CORREIA JUNIOR & C.

CALDEIRARIA NACIONAL

E

Fundição de bronze e sinos

DE

CARDOSO & BRUNO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO, ANTIGA DO BRUM N. 66

Os proprietarios deste estabelecimento, montado no anno de 1875, fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento á quaesquer encommendas tendentes ás suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos, cujas officinas são dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero JOAO DAVID BAPTISTA, com pratica de 41 annos no Brasil, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes :

MACHINAS para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes. ALAMBIQUES de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, *pois até o presente não conhecem invenção nacional e todos os fabricantes do paiz se tem restringido com pequenas alterações aos systemas desses autores.*

AVULSOS.—Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flaujas e brides de todos os tamanhos, parafuzos de bronze para as mesmas, canos de cobre de todos os diametros, bicas e paróes de dito para caldo e garapas, BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agoa, de cobre, de bronze e de ferro, neste genero só conhecem um inventor e este foi ARCHIMEDES, tudo o mais não passa de alterações para satisfazer o gosto do pretendente ou a localidade onde tem de ser assentada, BOMBAS continuas sem precisar de motor para fornecer agoa a distillações.

TACHAS e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre, ditas ditas ditas de ferro estanhado, cobre picado para roda de mandioca.

SINOS de 16 libras a 110 arrobas, fabricados pelo systema francez.

Teem para vender : canos de ferro e de chumbo de diversas dimensões, chumbo em barra e em lençol, estanho em barra e verguinhas, zinco em barra cobre em lençol e arruelas, cadinhos patente, plumbago e triangulo, sola para bombas, etc. etc.

Tendo feito acquisição dos primeiros operarios existentes nesta provincia estão habilitados para bem poderem servir as pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança ; promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOSO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrostria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 15 DE JULHO

Interpellação

(Continuação)

Mais de uma vez temos aprovocado o governo para que nos diga a sua intenção sobre este ponto; mais de uma vez o temos questionado sobre isto. Se a lei com a qual fomos eleitos é reconhecidamente defeituosa, e se de sua imperfeição vieram na pratica as immoralidades que se praticaram para o falseamento da representação nacional, como pretenderse com esta mesma lei fazer eleger uma constituinte?

Disse-nos o Sr. presidente do conselho: « apresentem as suas idéas, e si houver tempo... »

E em seguida eu apresentei o projecto; e já vão lá seguros tres mezes.

Não digo que esse projecto seja perfeito. Estou longe de assim pensar, mas a idéa de concertarmos a lei eleitoral que temos, está lançada; viessem os mestres concertal-a e eu aceitaria de bom grado as emendas; comtanto que tivessemos uma eleição regular. Mas o que se fez? Este projecto foi abafado até hoje pelas commissões, o que quer dizer que não está no animo do governo melhorar a actual lei eleitoral.

O Sr. Zama:—Não apoiado. O que não está no animo do governo é continuar a fazer eleições pelo systema defeituoso que temos tido.

O Sr. Saldanha Marinho:—Entendamo-nos.

Não tratamos agora de reforma eleitoral effectiva, mas apenas de procurar um meio provisorio de fazer representar nessa falla da constituinte as diversas opiniões do paiz: queremos simplesmente, que não venha uma constituinte, acoimada, como esta camara, de não ser a genuina representante da nação.

O Sr. Zama:—O que mais me admira é que o nobre deputado com a experiencia que tem, ainda quizesse fazer uma reforma eleitoral com o systema indirecto.

O Sr. Saldanha Marinho:—Não me entendeu ainda. Não se trata de reforma definitiva do actual systema eleitoral.

O Sr. Zama:—Em que consiste a reforma do nobre deputado? Em fazer a eleição por districtos.

O Sr. Saldanha Marinho:—Não sei como me explique melhor. Não tratamos de promulgar uma lei permanente, desejamos apenas garantir quanto possivel a eleição da constituinte. E devo dizer com toda a franqueza: desde que o governo não aceitar o projecto que offereci, para corrigir, no que de presente é indeclinavel, a lei actual, para ser com menos immoralidade eleita essa constituinte, se bem que não acredite que a tenhamos...

O Sr. Galdino das Neves:—Deus o ouça!

O Sr. Saldanha Marinho:—... ficará levado á evidencia que não está no animo do governo que tenhamos representação nacional como ella deve ser; ficará levado á evidencia que o governo não procede de boa fé, e apenas deseja novos instrumentos para execução de sua vontade absoluta.

Sabe o governo perfeitamente para o que tem servido o terço, essa filigrana com que todos os partidos teem sido mystificados. (Riso.) O partido conservador fez a eleição com essa mesma lei do terço, prometteu-o á opposição proclamando o seu irrisorio empenho de honra e illudio-a; o partido liberal pagou-lhe na mesma moeda; fez a sua eleição com essa mesma lei; e o terço, por meio do qual se promettia a representação das minorias, foi apenas uma irrisão. Esta camara é a prova disso.

O Sr. Zama:—Quem é que se importa com o terço neste paiz?...

O Sr. Saldanha Marinho:—Magnifico!...

Se acaso ninguem se importa com o terço neste paiz, se com essa lei se fazem camaras unanimes, apenas dependendo a eleição da vontade do governo, é evidente que com ella não se conseguirá uma legitima constituinte.

(Ha alguns apartes.)

Seja o que fôr; se adoptarmos o projecto que apresentei, teremos uma representação menos defeituosa do que a actual, e é isto o que me parece não estar na vontade do governo.

Vê a camara que o nobre senador o Sr. João Alfredo fez no senado a pergunta, que ha pouco li, com todo o fundamento e procedencia.

Nada se pode confiar das promessas do governo, e é por isso que aquelle nobre senador concluio o seu notavel discurso, a que me tenho referido com as seguintes palavras (lê):

« E é nestas condições, com este procedimento, com o arbitrio elevado a meio ordinario de governo, que eu posso crer que o nobre presidente do conselho realise as esperanças do rei Sparta? Ao contrario, tenho as mais sérias apprehensões, e longe de pensar que se possa applicar ao ministerio actual o conceito de Plutarcho, penso que seriam antes applicaveis aquellas palavras que se tornaram celebres: « Eu saio da legalidade para entrar no direito. » Mas que direito, senhores? O desconhecido, ausencia de todo o systema, contradicção constante, negação hoje do que se affirmou hontem, tudo posto em duvida, tudo em perigo.

« Com taes meios, com taes precedentes, eu não posso, dentro dos limites que a minha posição de senador me assignala, *ter outro procedimento que não seja negar, no terreno politico, tudo quanto puder ao ministerio de 5 de janeiro.* »

E' para mim, portanto, cousa averiguada a rejeição ou adiamento indefinido pelo senado da proposição para a constituinte.

Resta que o governo nos declare qual o seu procedimento nestas condições, e se está autorisado a dissolver a camara temporaria, por esse acto da vitalicia.

A opinião de um distincto senador do imperio e dos mais notaveis membros do partido conservador, um dos mais respeitados e mais ouvidos na outra casa do parlamento, é no meu conceito de summo peso nesta materia.

O Sr. Sergio de Castro:—Mas em cuja sinceridade não podemos acreditar.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Saldanha Marinho:—Não entro em detalhes dessa ordem.

Refiro-me ao discurso do nobre senador e delle tiro os corollarios necessarios; e ninguem pode negar a este illustre cavalheiro a proeminencia de que gosa no seu partido. Elle não tratou no seu discurso do modo de reformar a lei, mas de dar ou não confiança ao governo.

O Sr. Sergio de Castro:—Nunca daria.

O Sr. Saldanha Marinho:—Repetindo as suas palavras, tiro a consequencia de que o senado não votará a constituinte. Para mim é caso averiguado, á não ser que mais um estupendo milagre se opere e que ainda uma vez se firme a regra de que este paiz, e no actual reinado, é do absurdo.

O Sr. Zama:—Mas a nação não ha de ficar subordinada ao senado.

O Sr. Saldanha Marinho:—Logo, a revolução.

O Sr. Zama:—Seja como for.

O Sr. Saldanha Marinho:—Sim, senhor! verifique-se o principio unico e salvador neste paiz —*quanto peior melhor*—. Venha a revolução pelo governo, venha a revolução pela corôa, e o povo, que será o juiz na contenda, dará afinal a sua decisão. Saiamos de qualquer modo do labyrintho a que o actual systema tem levado o paiz.

O Sr. Galdino das Neves:—Não tenha medo disso, o nosso rei é muito sabio, não ha de querer revoluções.

O Sr. Saldanha Marinho:—Estamos de accordo. A corôa tem o seu modo de ver as cousas, o paiz é que não a comprehende como a não comprehendeu nesta ultima evolução politica. Eu supponho que desde que o *Paulino* e *Jaguary* foram chamados ao paço, desde que estiveram de accordo na eleição directa, parece que não havia necessidade de mandar chamar o *Cansansão*. (Hilaridade.)

O Sr. Galdino das Neves:—E' que a espinha era terrivel.

O Sr. Saldanha Marinho:—A logica, a boa politica determinaram que, se a corôa tinha a possibilidade de demittir o gabinete quando faltasse aos seus compromissos, devia aguardar a realisação desse facto, para então regular e constitucionalmente determinar a retirada do partido conservador e a ascenção dos liberaes.

O Sr. Galdino das Neves:—Os conservadores já estavam muito compromettidos, era preciso comprometter outros. Os conservadores não cahiram em fazer uma reforma contra o povo.

O Sr. Zama:—Já ninguem acredita essa, as bichas não pegam.

O Sr. Saldanha Marinho:—Acreditará a illustre maioria que estas considerações que faço, são em hostilidade a quem quer que seja?

O Sr. Zama:—V. Exc. está perfeitamente no seu papel, a camara não estranha o seu procedimento. E' quem está aqui em posição mais legitima.

O Sr. Felicio dos Santos:—E' um epigramma a todos os outros.

O Sr. Buarque de Macedo:—Todos nós estamos em posição legitima.

O Sr. Zama:—Não me comprehenderam, é o unico opposicionista legitimo.

O Sr. Galdino das Neves:—Tão legitimo como eu.

O Sr. Saldanha Marinho:—Apoiado. A camara tem uma opposição composta de cavalheiros muito distinctos e conscienciosos, e se eu não estou completamente de accordo com elles, em razão de adoptar idéas em muitos pontos mais adiantados, nem por isso sou mais digno do que elles.

O Sr. Galdino das Neves:—Nem V. Exc. está tratando de idéas republicanas.

O Sr. Saldanha Marinho:—Sem duvida: a materia de que me tenho occupado interessa igualmente a todos os partidos sinceros.

Nós os republicanos descançamos no futuro. A victoria plena das idéas democraticas virá infallivelmente; mesmo porque no Brasil ha um poder, o poder por excellencia, e que trabalha para o nosso triumpho com mais esforço e mais proficuamente do que todos os republicanos reunidos.

Não nos occupemos, porém, destas generalidades; vamos á interpellação.

Chegadas as cousas ao ponto conhecido, em que se acham, é indispensavel que o governo nos diga se tem um plano assentado e resolvido, e se dissolverá a camara em qualquer das duas hypotheses.

Da arrogancia que se nota nas palavras do Sr. presidente do conselho devemos concluir que se acha S. Exc. em intelligencia, e de accordo com a corôa?

Não venha S. Exc. dizer-nos ainda simplesmente a sua opinião. Não tratamos de saber o que S. Exc. deseja, mas o que pode fazer.

Se S. Exc. ainda não consultou a corôa, e apezar disso vem fallar-nos em dissolução, não procede com acerto: devia ter sido mais previdente.

Quando se entra para o governo não se pode deixar de ser muito previdente, é preciso não facilitar; as bases de um plano politico não podem pairar em simples hypotheses, ou conjecturas. Se o gabinete adoptou uma politica, sem prévio conhecimento da possibilidade de realisal-a, sem certeza de acção, foi precipitado de mais, foi imprudente e leviano, arriscando-se ao que, tantas vezes tem entre nós acontecido, e em puro descredito dos ministerios.

A corôa diverte-se muitas vezes transformando os seus ministros em simples trapistas, cujo unico pensamento é a morte, e cujo trabalho é a cova. A corôa, depois de os reduzir a essa situação, já tão commum entre nós, diverte-se vendo-os desfilar ante si, munido cada um de sua enxada, com que vai abrir a propria sepultura, e saudando-se, reciprocamente, com as palavras:—Irmão, a morte é certa. [Hilaridade.]

Quantos exemplos destes temos visto no paiz!

Em quanto a corôa discute com os ministros a adopção de uma ou outra medida, em quanto parece querer dirigir os negocios os ministerios vivem; a força que lhes dá a corôa é manifesta, mas quando como agora, a corôa cala-se e deixa correr as cousas sem reflexão, autorisa com sua presença a desobediencia aos ministros, e comprehendendo os erros não se oppõe a elles, e assim ostenta uma constitucionalidade fóra de seus habitos, não se póde contar com a vida do ministerio. O que se está passando com a Escola Polytechnica, dá razão ao que já disse, isto é, que o ministerio cavou alli a sua sepultura.

Não seria mais conveniente, mais nobre que o governo, abandonando o plano acanhado que se traçou, ou que aceitou, viesse no parlamento arvorar a bandeira do seu partido, e propugnar pelas idéas liberaes?

O Sr. Gavião Peixoto:—O governo é frota sem bandeira; quem se embarcar nella está perdido.

O Sr. Saldanha Marinho:—E' verdade que o Sr. presidente do conselho já nos disse nesta tribuna que não partilhava todas as idéas inseridas no programma do partido, e que se fosse ouvido, se limitaria a um unico ponto: a eleição directa.

Entretanto isolando-se nesta idéa, difficultou a sua realisação, fazendo-a dependente de uma constituinte.

E se, como é de esperar, e segundo se espera do senado, não for consentida essa formula, qual será o resultado? Dissoluções successivas, diz-nos, sem reflectir, o Sr. presidente do conselho!

Mas isto o levará á dictadura.

Tem S. Exc. coragem bastante para assumir tão grave responsabilidade? O governo já nos accenou com o exemplo de que se fez em Portugal.

O Sr. Martinho Campos:—Isso felizmente no Brasil é impossivel.

O Sr. Sergio de Castro:—E' sempre justificavel a dictadura a bem da liberdade.

O Sr. Saldanha Marinho:—Eu desejava que o nobre deputado me respondesse com a consciencia e com a honradez que o caracterisam, se para a dictadura que nos preparam tem confiança no dictador.

O Sr. Sergio de Castro:—Tenho plena confiança no Sr. presidente do conselho.

O Sr. Saldanha Marinho:—Não posso deixar de aceitar esta declaração, mas, confesso com toda a franqueza, não contava com ella.

Não ha, senhores, desconfiança do individuo. Ninguem é capaz de fazer do nobre presidente do conselho, como simples cidadão, como individuo, um melhor conceito do que eu faço delle. A nossa questão é toda politica, e nesse terreno S. Exc. está mal collocado.

Não desejo dictadura como quer o nobre presidente do conselho. Continuem as cousas como vão, e ella virá, mas como principio de revolução, que venha dar o valor necessario á soberania nacional. Quanto a esta que o honrado presidente do conselho premedita, eu direi como o meu nobre collega, o Sr. Martinho Campos, é dictadura impossivel. O governo actual não tem ainda a annuencia da corôa para a dissolução da camara, no sentido em que elle a quer, e para governar arbitrariamente.

O Sr. Jeronymo Sodré:—V. Exc. está muito bem informado.

O Sr. Saldanha Marinho:—E' a minha opinião. O governo não tem mesmo valor para essa dictadura, não se atreve a tanto.

O Sr. Martinho Campos:—Nem acha politico nenhum prudente neste paiz que a aceite.

O Sr. Saldanha Marinho:—Emquanto essa capa de responsabilidade (se bem que responsabilidade ephemera) cobrir a corôa, tudo vai bem para ella. Ninguem procura sahir dos seus commodos e nem se demitte de seus proveitos. A corôa lucra mais com a apparencia constitucional do que com a dictadura franca.

Neste caso a responsabilidade não seria já dos ministros, entrariamos n'uma phase politica nova, e em um systema novo.

Então ainda quando fosse a dictadura provisoria (por dias, ou por mezes), teriamos o governo absoluto, e os nobres ministros se reduziriam apenas a simples machinas de guerra. E' claro, portanto, que a corôa no Brasil não se atreve a tomar uma tal posição, constituindo-se poder absoluto sem mascara. Ella está muito melhor, muito mais a seu commodo, fazendo tudo quanto quer, mas dizendo ao paiz:—Não fui eu, foram os responsaveis legaes.

E' verdade que a monarchia no Brasil tem sido, desde a sua origem, revolucionaria.

Quem estiver ainda lembrado dos 9 de janeiro, 3 de junho, 7 de setembro de 1822, 7 de abril de 1831 e 23 de julho de 1840, ha de concordar commigo que a monarchia no Brasil é revolucionaria...

Mas é mister estudal-a e comprehendel-a. A revolução *para ser* é differente da revolução *para se comprometter*. Revoluções em proveito seu, serão sempre boas no seu conceito, as *detestaveis* serão as em proveito real do povo.

A corôa tem seu criterio, seu intuito, e sempre bem desenvolvido; não conte o Sr. presidente do conselho com a tal sua projectada dictadura.

Quando por tal modo somos todos ameaçados, a nobre maioria e a nobre opposição devem acautelar-se.

Em todo o caso devemos todos ter bem em memoria o que se disse em 1780 no parlamento inglez: *a influencia da corôa tem augmentado e augmenta: deve ser diminuida.*

Devemos todos não esquecer esta verdade, e quando aqui a vemos como a unica realidade politica neste systema.

Os liberaes sinceros devem repellir, e com o maior vigor, a dictadura com que nos ameaça o nobre presidente do conselho. Ninguem de boa fé a aceitará.

Se não se póde aceitar, se não se póde suppôr que a corôa dê o seu assentimento ao que nos annuncia o governo, é conveniente que esta camara, libertando-se da duvida, da incerteza em que a vejo abatida, trate de dotar o paiz com as leis indispensaveis á sua liberdade real. Qual a razão por que projectos importantes já apresentados não teem sido trazidos á discussão? Todos estamos convencidos de que querem limitar as nossas faculdades á decretação da lei para a constituinte; todos estão convencidos que dest'arte tem podido o governo illudir todo o programma liberal, sendo certo que o Sr. presidente do conselho até já nos disse que só para a eleição directa tinha recebido, e só para isso lhe tinha sido dado o poder.

Mas a camara tem deveres a cumprir e os não deve preterir. Para isso não necessita de actos do governo. Cada um na sua esphera proceda com a hombridade, com a independencia indispensaveis.

A camara, pois, pondo de parte as promessas e desdenhando das ameaças, levante-se do abatimento em que se acha.

Este estado não póde convir á nação. As provincias querem tomar providencias para sua segurança; os partidos desejam saber qual a garantia de seu futuro. Venha, portanto, a palavra do governo, diga-nos o Sr. presidente do conselho o que ha. Não nos responda com subterfugios, não nos responda com evasivas. Diga nos se se acha casado com a corôa, e se as violencias promettidas serão levadas a effeito.

A consulta prévia, indispensavel, deve estar feita. Diga-nos S. Exc. o resultado della.

Diga-me S. Exc. qual é a sua força, ou se tocou ao estado de abatimento. Venha a verdade para espancar as illusões reciprocas.

Apezar de doente vim hoje á tribuna, em consideração ao Sr. presidente do conselho, que tinha sido convidado para hoje e a quem eu não podia abandonar em qualquer estado de saúde em que me achasse. Tenho cumprido o meu dever e vou pois terminar.

Com a interpellação que annunciei não tive em mente um manejo politico, ou um recurso de opposição. O meu pensamento é mais alto.

Provoco o governo para que seja franco e sincero, para que o paiz saiba com quem vive, e para onde o conduzem e tenha consciencia completa do seu destino e possa com firmeza apparelhar o seu futuro.

O nobre presidente do conselho vai responder ás perguntas que eu tive a honra de dirigir-lhe. Entre ellas, interpellei a S. Exc. sobre o modo de proceder-se a eleição para a constituinte, se a constituinte for convocada. E' este um ponto essencial. S. Exc. deve concordar que, ainda quando a camara tenha de ser dissolvida, não o póde ser sem que se decrete a fórma da nova eleição.

Na resposta especialmente a esta pergunta o Sr. presidente do conselho exhibirá as suas intenções para ser julgado pelo paiz.

Tenho satisfeito o honroso encargo que tomei.

A interpellação que ora vai ser respondida, não é impertinente. A camara e o paiz comprehenderão que havia necessidade absoluta de ouvir sobre o assumpto o presidente do conselho. Leia o paiz o seu destino nas palavras que vai proferir o Sr. presidente do conselho, a quem me limito a pedir franqueza e lealdade.

Basta de mystificações. [Muito bem; muito bem].

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho. Attenção]:—Em obediencia ao convite que recebi desta augusta camara, e em consideração ao nobre deputado interpellante, vou cumprir o meu dever.

Antes, porém, de entrar na resposta que tenho de dar, antes de apreciar os diversos quesitos formulados pelo nobre deputado autor da interpellação, me permittirá S. Exc. algumas observações sobre dous pontos do seu discurso.

O primeiro é aquelle em que S. Exc. censura o governo por não ter manifestado a sua opinião a respeito dos assumptos sobre os quaes acabo de ser interpellado.

Invoco o testemunho desta augusta camara; ella que responda se em uma das sessões deste anno o nobre ministro da fazenda não deu resposta satisfactoria a um illustre deputado por S. Paulo que fez interpellação quasi identica á que acabo de ouvir do nobre deputado. [Apoiados.]

O outro ponto que não posso deixar passar sem reparo é o empenho que tem o nobre deputado, sempre que toma a palavra nesta casa, de fazer acreditar que todo pensamento politico do paiz se resume no chefe do Estado.

Senhores, permitti observar que hoje o nobre deputado pela provincia do Amazonas foi, mais do que outras vezes, infeliz na sua demonstração, porque exprimio justamente o contrario do que estava no seu pensamento. [Apoiados].

Disse o nobre deputado que a idéa de reforma eleitoral não é acolhida pela corôa, e para comprovar esta sua asserção repetio cartas que já foram lidas no senado.

Mas, senhores, o conteúdo destas cartas demonstra justamente o contrario. [Apoiados]. O reconhecimento da opinião publica é patente nessas cartas. [Apoiados].

Ainda que a opinião individual do chefe do Estado podesse ser contraria, a verdade é que elle rendeu grande homenagem ao sentimento nacional [apoiados], desde que, consultando os partidos, ouvindo os seus homens mais eminentes, fez sacrificio de sua opinião individual, se a tinha em contrario, a favor de uma idéa que julgou ser idéa nacional [muitos apoiados]. E' mister, senhores, dizermos a verdade [apoiados]; é preciso que tenhamos todos a coragem de nossas opiniões; por que razão os ministros não hão de ser censurados, em vez de levar-se a censura a região mais alta?

Reconheço que o fim é talvez amesquinhar as pessoas dos ministros, mas declaro que de qualquer acto que pratique terei a honra, o prazer, a coragem de tomar sempre toda a responsabilidade. [Apoiados].

O Sr. Zama:—De que nunca se eximio como ministro.

O Sr. Presidente do Conselho:—Uma cousa peço ainda licença para ponderar á camara dos Srs. deputados, porque nunca desejarei concorrer para firmar um precedente que me parece pouco em harmonia com as praticas dos governos mais adiantados do que nós.

Não é estylo em parlamento algum dirigir aos ministros interpellações que só tenham por fim inquirir a sua opinião. [Apoiados].

Os governos são interpellados sobre factos que praticam, não sobre os que devem praticar. [Apoiados, não apoiados; apartes]. Haveria desmesurada responsabilidade para o ministerio, se fosse obrigado a dizer perante a camara tudo quanto ha de fazer no variado campo da politica, sobre hypotheses diversas e todas as eventualidades (apoiados); seria o mesmo que convertel-o em medico forçado a dar de antemão todas as receitas para as diversas molestias do corpo social. (Apoiados). Aquelle que assim fizesse, teria pelo menos o conceito, que não quero ter, de grande charlatão. (Apoiados). Ora, Sr. presidente, apezar da minha incapacidade (muitos não apoiados), que reconheço, não desejo ter este conceito.

O Sr. Martinho Campos:—Ha factos em que a censura, depois de praticados é completamente inefficaz; protesto contra o principio absoluto.

O Sr. Presidente do Conselho:—E' principio absoluto no governo inglez. V. Exc. que é tão versado nas praticas do governo inglez...

O Sr. Martinho Campos:—Não menos que V. Exc.

O Sr. Presidente do Conselho:—... deve saber que não póde ser objecto de interpellação uma opinião, mas sim um facto e posso dar-lhe testemunho disto.

(Trocam-se apartes.)

Agora, Sr. presidente, passarei, a ler os artigos de que se compõe a interpellação, e responderei áquelles que por estarem na condição de factos, exigirem da minha parte uma resposta.

O 1.º quesito é o seguinte (lê):

« 1.ª Qual a politica do governo em relação a esta camara, isto é, si deve ella limitar-se á votação das leis annuas, e á da constituinte para a eleição directa. No caso de affirmativa—qual o fundamento com que o governo faz pret-rir ou adiar por tal modo, a adopção de medidas de reconhecido e urgente interesse nacional; e no caso de negativa—qual a razão pela qual o governo não tem promovido as reformas mencionadas no programma do seu partido, e ao contrario tem obstado a marcha dos projectos existentes, ha muitos mezes, nas pastas das diversas commissões e que aliás são de interesse geral?

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXV

DEPOIS DA ORGIA O DUELLO

[Continuação do n. 175]

III

OS CONVIDADOS DE MARIETA

Marieta foi sentar-se em frente de Ernesto, e como este continuasse fitando-a encantado de tanta belleza, a bailarina perguntou-lhe:

—Para que horas convidaste os teus amigos?

—Disse-lhes que começariamos a ceiar á uma em ponto; mas não me impacienta a demora delles, porque me deixa mais tempo para admirar a tua formosura.

—E' apenas meia noite e meia hora... Mas cala-te, ouço o rodar d'uma carruagem. Serão elles?

—Ou ellas, porque esperamos tambem as tuas amigas.

Um momento depois entraram Margarida Max e Laura Pitt.

As duas bailarinas deitaram sobre um sofá os seus amplos abrigos e foram beijar a sua amiga.

Vinham vestidas de azul; tinham escolhido a côr favorita das louras.

A formosura destas duas raparigas era menos brilhante do que a de Marieta, mas não carecia de encantos e attractivos.

—Oh! quem te disse, querida Marieta, que o nosso prato favorito era cabeça de javali com tubaras?—perguntou a allemã.

—E o meu, faizões—accrescentou a ingleza.

—Pois felicito-me por haver adivinha do o gosto de ambas.

—Mas onde estão esses senhores que vão ter a honra de ceiar comnosco?—perguntou Margarida.

—Não podem tardar: devem vir á uma hora, foi a hora convencionada.

—Então esperemos essa hora—replicou Laura.

—São amigos teus?

—Do barão: é o mesmo.

—E quem são?

Ernesto tem a amabilidade de responder ás minhas amigas.

—Um delles—respondeu Ernesto, que até então se conservara calado—é o marquez del Portillo; o outro o coronel Carranza.

—Ah! conheço—exclamou a allemã—e prefiro o coronel, gosto mais dos militares.

—Egoista!—accrescentou a ingleza.

—Porque?

—Porque me deixas um aristocrata doente.

—Mas deixo-te um rico e fico com um pobre, não me parece que devas ter razão de queixa contra mim.

—Não se trata de fazer fortuna, agora, trata-se de ceiar bem, e eu creio que o Sr. marquez del Portillo, a julgar pelo seu rosto pallido e magro, deve fazer mal as digestões.

Esta observação de lady Pitt fez rir as suas amigas e sorrir Ernesto.

—Assim, pois, a minha opinião, para que tudo seja legal, é que tiremos á sorte.

—Como quizeres, o que não desejo é indispôr-me comtigo.

—Escrevemos, em dous papeis iguaes, o nome do coronel n'um, e no outro o do marquez, e depois a sorte decidirá qual ha de ser esta noite o nosso companheiro de mesa.

—Está combinado.

—Estão já deitando as contas ao que ha de vir?

—Estamos. Porque?

—Porque seria mais logico deixarlhes a elles a escolha.

—Oh!—replicou Margarida, fazendo uma careta encantadora—não se trata de amante para quinze dias, mas sim para quinze minutos, e eu não julgo o coronel e o marquez tão mal educados, que recusem qualquer de nós, quando logo á entrada delles tomemos o braço daquelle que nos terá cahido em sorte, e lhe digamos:

—Vai ceiar hoje ao meu lado.

Ernesto, convencido pelas poderosas razões de Margarida, escreveu os nomes dos seus amigos em dous pedaços de papel, dobrou-os, metteu-os n'um chapéo, e apresentando-os ás bailarinas, disse-lhes:

—A sorte decidirá.

A allemã vio os seus desejos coroados pela sorte. Tocou-lhe o coronel Carranza, e a ingleza o marquez del Portillo.

A' uma hora menos um quarto, um criado annunciava a chegada dos convidados.

O barão pedio ás bailarinas que o deixassem só com os seus amigos, durante cinco minutos, e as tres sahiram precipitadamente pela porta de communicação.

Ernesto desejava sabea em que condições se tinha ajustado o duello.

—Estás tão só, barão? Vamos comer tudo isto, sem auxilio do bello sexo?—perguntou o coronel.

—Não, meus amigos, as nossas amigas acudirão á minha voz, logo que eu seja informado do resultado da commissão de que eu os incumbi esta noite—respondeu Ernesto.

—O resultado é simplesmente o seguinte: que te bates á pistola, ás oito horas da manhã, a vinte passos, avançando mais cinco depois de disparado o primeiro tiro; o lugar na deveza dos Carabancheis.

—Perfeitamente.

—O marquez traz comsigo a acta, a qual só falta a tua assignatura.

—Assignal-a-hei já.

E em quanto o barão assignava a acta, o marquez, olhando para a mesa carregada de iguarias, disse:

—Parece-me, querido Ernesto, que fazes mal em ceiar muito esta noite; porque a julgar pelos preparativos da mesa, não te ha de ficar tempo para dormires.

—Não tenciono dormir; iremos d'aqui para os Carabancheis.

—O repouso é util a quem tem de bater-se: firma mais o pulso.

—Ora! os homens como eu, deixam tudo ao capricho da sorte, e aproveitam os poucos momentos de prazer que a vida lhes proporciona. Prohibo portanto, que pronunciem uma palavra a respeito do que dentro de algumas horas poderá succeder-me. O meu desejo unico é que em volta desta mesa reine o bom humor. Gozemos, pois da vida até ás sete da manhã.

E, tocando a campainha, disse a Ventura, que se apresentou a receber as suas ordens:

—Ventura, ás seis em ponto, a minha carruagem deve estar á porta desta casa. Mette-lhe a minha caixa de pistolas, e ás seis e meia, sem respeito por nenhuma consideração, entrarás nesta sala e dir-me-has: « E' a hora. » Pódes retirar-te e não te esqueças das minhas ordens.

Ventura sahio.

—Agora, senhores, vou buscar as nossas ondinas, para darmos começo á festa.

E Ernesto sahio pela mesma porta por onde pouco antes tinham sahido as bailarinas.

—O barão é um verdadeiro estroina—disse o marquez—depois de uma ceia com todo o caracter d'uma orgia, um duello de morte. Eu confesso que não faria outro tanto.

—Ora! o barão é valente e destro; todas as probabilidades são em seu favor.

—Mas se os vapores do vinho lhe transtornam a cabeça, que firmeza de pulso póde elle ter para sustentar a pistola? Dá tu graças a Deus, se elle não atirar sobre um de nós, em vez de fazer fogo sobre o adversario.

—Mas se virmos que elle não está em estado de se bater, adiaremos o duello.

—E tu pódes affiançar que nós mesmos fiquemos melhor do que elle? Repito, é inopportuno este duello.

—Caro marquez: quem se sujeita a amar, sujeita-se a padecer. O duello não póde ser adiado, e não te esqueças de que o barão não quer que fallemos do duello quando estivermos á mesa.

—Lugar á formosura e á graça!—gritou Ernesto, entrando na casa de jantar com as bailarinas.

O coronel e o marquez correram ao encontro dos recem-vindos.

—Um momento, senhores—disse o barão.—Tomei a liberdade de escolher o par para cada um destes senhores; julgo que merecerei a approvação geral.

—Oh! de certo!—retorquio o marquez, fitando pronunciadamente Marieta.—O proprio Apollo não seria capaz de dizer qual das tres fadas presentes é a mais bella.

—Querido Carranza, dá o braço a Margarida Max: marquez, tu serás o cavalheiro de Laura Pitt: trata de conseguir que a Inglaterra não fique descontente comtigo. Eu, por ser consequente, fico pertencendo a Marieta, e continuo a minha alliança com a França. Agora, senhores, para a mesa; abramos esta discussão gastronomica com um copo de Vermouth, esse vinho que honra a Italia, e com algumas duzias de ostras.

E Ernesto, tocando a campainha, em quanto os seus amigos se sentavam á mesa, deu ordem para principiar o serviço

(Continuar-se-ha)

Typ. - Diario de rua do Duque de Caxias n. 42